

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO - COPEX
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA

EDITAL 03/2022 – COPEX

Edital para seleção de **monitores remunerados e não remunerados** dos cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO para o período letivo de 2023.1

A Coordenação de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO vem por meio deste edital tornar público aos alunos regularmente matriculados no período letivo 2023.1 e interessados em participar do Programa de Monitoria, que estão abertas as vagas para seleção de **monitores remunerados e não remunerados** no período de 2023.1, para os cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, com a finalidade de desenvolver atividades acadêmicas de incentivo à docência, em diversas disciplinas ofertadas durante o referido período letivo.

1. DEFINIÇÃO:

1.1. O Programa de Monitoria consiste na ampliação do ensino no âmbito organizacional para os cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. Tem como objetivos: despertar no aluno o interesse pela carreira docente; promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes; minorar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação comum em muitas disciplinas; contribuir para a melhoria da qualidade do ensino; vivenciar estratégias de ensino superior possíveis de ampliar-se para os diferentes segmentos da sociedade.

2. OBJETIVOS DA MONITORIA:

2.1. A Política Institucional e o Regimento Interno do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO estabelecem como objetivos da Monitoria:

- a) Proporcionar aos alunos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, oportunidade de participar em Projeto de Monitoria que possibilitem o aprofundamento em determinada área de conhecimento;
- b) Criar condições para que os alunos possam desenvolver formas de pensamento e de comportamento ao trabalho científico independente, agindo como colaborador da produção acadêmica;
- c) Colaborar com os professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas;
- d) Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;

UNILEAO.EDU.BR

e) Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior;

f) Inserir o Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO no processo de discussão nacional acerca da melhoria de qualidade dos cursos de graduação.

3. DOS CANDIDATOS

3.1. Para candidatar-se às vagas de monitoria remunerada e não remunerada, e submeter-se ao processo seletivo para o Programa de Monitoria, os alunos deverão obedecer aos seguintes critérios:

a) Ser aluno regularmente matriculado nos cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO e ter sido aprovado na disciplina objeto desta monitoria;

b) No caso dos alunos graduados ou transferidos que tenham cursado a disciplina em outro curso/instituição, os mesmos devem já ter realizado aproveitamento de disciplina e possuir deferimento de aproveitamento comprovado por meio de histórico;

d) Os (as) candidatos (as) deverão comparecer à prova escrita, portando um documento oficial com foto. Este é de caráter obrigatório, o não cumprimento desse item acarretará no impedimento da realização da prova;

e) Os candidatos deverão comparecer ao local da prova escrita com 30 minutos de antecedência, munidos de caneta esferográfica azul ou preta;

f) Somente será admitida a entrada de candidato na sala na qual realizará a prova até às 14h00min.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. Períodos de Inscrição: 06 a 10 de março de 2023.

4.2. As inscrições deverão ser feitas através do site institucional no link <http://portal.unileao.edu.br/FrameHTML/web/app/Edu/PortalProcessoSeletivo/?c=1&f=1#/es/informacoes>

4.3. O candidato deve se inscrever apenas para uma disciplina. Caso seja realizada mais de uma inscrição **todas** serão indeferidas.

4.4. Para deferimento da inscrição o aluno sabatista deverá anexar, no ato da inscrição, declaração que comprove sua condição de sabatista. A mesma deverá possuir o timbre da instituição religiosa professada.

5. DAS PROVAS DOS ALUNOS REGULARES

5.1. As provas teóricas serão realizadas no *Campus Saúde* para todos os cursos de graduação da UNILEÃO no dia 18 de março de 2023, às 14h00min.

UNILEAO.EDU.BR

5.2. As provas práticas e entrevistas ocorrerão entre os dias 20 e 22 de março 2023.

5.3. A COPEX divulgará no site da Unileão, até o dia 15 de março de 2023, o calendário de provas práticas e entrevista apenas para as disciplinas que utilizarão essa etapa de avaliação.

6. DAS PROVAS DOS ALUNOS SABATISTAS

6.1. As provas teóricas serão realizadas no *Campus* Saúde, para todos os cursos de graduação da UNILEÃO no dia 18 de março de 2023, às 17h30min.

6.2. Os alunos sabatistas deverão estar no local de prova teórica até as 14:00h e aguardar em sala com fiscal até o início de sua prova (17h30min).

6.3. A ausência na prova prática no dia e horário determinado acarretará em desclassificação do candidato.

6.4. A COPEX divulgará no site da Unileão, até o dia 15 de março de 2023, o calendário de provas práticas e entrevista apenas para as disciplinas que utilizarão essa etapa de avaliação.

7. DA SELEÇÃO

7.1. A classificação dos candidatos, até o limite do número de vagas recomendadas para cada disciplina, será realizada de acordo com a ordem decrescente da média ponderada (M) entre a nota obtida na(s) prova(s) de seleção (P), a nota obtida na disciplina (D) e a Média Global (MG), com pesos 5, 3 e 2 respectivamente, calculada conforme a seguinte expressão: $M = (Px5) + (Dx3) + (MGx2)/10 \geq 8,0$.

a) A nota da prova de seleção (P) das disciplinas que optarem por realizar prova teórica e prática ou entrevista será feita através do somatório das notas em cada uma das etapas e calculada a média, conforme a seguinte expressão: P (prova de seleção) = Prova teórica + Prova Prática e/ou entrevista/2 (dividido por dois).

7.2. Eliminar-se-á o candidato que não obtiver nota (P) igual ou superior a 8,0 (oito) na(s) prova(s) de seleção mencionada(s) no parágrafo anterior.

a) Não poderá concorrer à seleção de monitoria, o candidato que não possuir a nota da disciplina (D) maior ou igual a 7,0 (sete);

b) Será aprovado no número de vagas o candidato que conseguir, na média final da seleção de monitoria, nota mínima igual ou superior a 8,0;

c) Em caso de empate, classificar-se-á o candidato que obtiver a maior nota na (s) prova(s) de seleção. Persistindo o empate, será classificado o candidato que tenha obtido a maior nota na disciplina. Persistindo o empate, será classificado o candidato que tenha maior idade;

d) Será eliminado o aluno que se identificar nominalmente ou por número de matrícula no gabarito e prova escrita.

UNILEAO.EDU.BR

8. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

8.1. O resultado parcial será divulgado pela COPEX no dia **27 de março de 2023**.

8.2. O (a) candidato (a) que desejar interpor recursos contra os resultados parciais das provas objetivas disporá de um dia útil para fazê-lo, a contar do momento de divulgação do resultado até às 17 horas do dia seguinte.

8.3. A interposição de recursos deverá ser feita em formulário específico (ANEXO IV) e encaminhado por e-mail para copex@leaosampaio.edu.br com o assunto: INTERPOSIÇÃO DE RECURSO no prazo estipulado no item 8.2.

a) Na interposição de recurso o candidato deve ser objetivo, claro e apresentar fundamentação teórica que aponte onde está o erro da questão/item do pedido de recurso. Pode utilizar citações com a apresentação das referências bibliográficas;

b) Solicitações de interposição de recurso sem apresentação do erro e fundamentação teórica que o confirme não serão analisadas.

8.4. O resultado final será divulgado pela COPEX no dia **30 de março de 2023**

8.5. Após a divulgação do resultado final, a COPEX realizará uma assembleia com os monitores aprovados dentro do quadro de vagas, momento em que será apresentada a política institucional de monitoria, bem como os documentos a ela pertinentes.

8.6. O aluno que não cumprir o prazo conforme estabelecido em cronograma não assumirá a monitoria sendo chamado o próximo da lista para ocupar a vaga, a critério do professor orientador.

9. DAS DISCIPLINAS

9.1. As disciplinas com vagas abertas para o período letivo 2023.1 estão listadas no ANEXO II deste edital.

9.2. Os conteúdos programáticos para a realização das provas das diversas disciplinas estão disponíveis no ANEXO III deste edital.

10. DA CONCESSÃO DE BOLSAS

10.1. As bolsas de monitoria serão concedidas apenas aos candidatos que, em sua respectiva disciplina, auferirem a melhor pontuação na classificação final do processo seletivo.

10.2. Ressalvados os casos expressamente aludidos no Edital de monitoria 03/2023 e seus adendos, será concedida apenas 1 (uma) bolsa de monitoria para cada disciplina com categoria REMUNERADA.

10.3. Os candidatos classificados descententemente a partir do 2º (segundo) lugar assumirão a monitoriana categoria voluntária.

UNILEAO.EDU.BR

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

11.1. Os candidatos que forem chamados e não puderem assumir satisfatoriamente as atividades da monitoria serão imediatamente substituídos pelos seus subsequentes na classificação da listagem oficial.

11.2. As vagas de monitoria decorrentes de desistência voluntária ou dispensa de monitor por desempenho insatisfatório poderão ser ocupadas obedecendo-se a ordem da listagem oficial dos candidatos aprovados, em caso de interesse do (a) professor (a) da disciplina.

11.3. Os alunos vinculados aos cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO poderão integrar o Programa de Monitoria na condição de monitores, entretanto a condição de monitor não proporciona vínculo empregatício, por tanto, não acarretará em pagamento de salário pelas atividades desenvolvidas.

11.4. A carga horária semanal a ser cumprida pelo monitor será de 08 (oito) horas *relógio*, durante todo o período de vigência da monitoria.

11.5. O aluno se disponibilizará por 8 horas semanais, considerando a didática monitor e professor, onde semanalmente, um dos horários da monitoria, deverá coincidir com a aula da disciplina de acordo com o horário acadêmico, exceto para os cursos que funcionam em apenas um turno.

11.6. Durante a realização da semana de AV1 e AV2 o monitor deverá cumprir apenas 04 (quatro) horas de atividades de monitoria, as demais 04 (quatro) horas só deverão ser utilizadas se/quando solicitado pelo professor orientador (ex: atividades extras).

11.7. A carga horária será contabilizada através do somatório da carga horária mensal desenvolvida pelo monitor. A carga horária total do certificado não excederá 320 horas.

11.8. Não será contabilizada a carga horária dos meses de férias (janeiro e julho) e/ou dias em que não houver monitoria.

11.9. O horário das atividades de monitoria não poderá coincidir com o das atividades curriculares do candidato.

11.10. Não será permitido ao candidato exercer mais de uma monitoria no mesmo período letivo, independente da modalidade.

11.11. Será concedido um certificado de monitoria, pela COPEX, apenas ao aluno que obtiver uma participação igual ou superior a 50% nas atividades e na frequência de monitoria, o que equivale para esse edital a 40 horas o que corresponde a 45 dias letivos de atividade de monitoria, e que tenha cumprido todas as exigências do programa.

11.12. A carga horária total da monitoria corresponderá ao quantitativo de horas cumpridas entre a data de entrega de documentação relacionados no item 8.1 deste edital e a data de finalização em abril de 2024.

11.13. Não serão computados na carga horaria total da monitoria o período após a AVF e o período de férias dos alunos.

11.14. No exercício de suas atividades de ensino (didáticas, pedagógicas) de pesquisa (científicas), de extensão (Programas, projetos, cursos, eventos, ligas acadêmicas), artísticas, culturais, gestão colegiada (centro acadêmico, representação estudantil) e afim, o monitor não poderá cobrar para ministrar aulas ou qualquer que seja a atividades descritas acima enquanto durar a sua condição de monitor (seja no seu horário de monitoria ou não) no âmbito do Centro Universitário Leão Sampaio.

11.15. Após o envio dos Relatórios, a Coordenação de Pesquisa e Extensão terá um prazo de até 90 (noventa) dias corridos para a emissão dos certificados de alunos-monitores e das certidões de professores-orientadores.

11.16. Uma vez integralizada as atividades acadêmicas curriculares da monitoria, o aluno monitor estará automaticamente desligado da monitoria. No caso de colação de grau, o aluno deverá entregar o termo de desligamento.

11.17. Ao inscrever-se no processo seletivo, o (a) candidato (a) reconhece e aceita as normas estabelecidas por este edital e a Política Institucional de Monitoria.

11.18. A relação final de aprovados será publicada, no site do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

11.19. Informações adicionais e esclarecimentos sobre o processo seletivo serão obtidos na Coordenação de Pesquisa e Extensão – COPEX, pelo telefone (88) 2101 – 1058 (Campus Saúde), (88) 2101 – 1076 (Campus Saúde), (88) 2101 1078 (Campus Lagoa Seca) e/ou pelo *e-mail* copex@leaosampaio.edu.br.

11.20. Os casos omissos serão decididos pela Coordenação de Pesquisa e Extensão juntamente com a Pró-Reitoria Pedagógica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO;

11.21. Este edital entra em vigor na data de sua publicação na página do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, revogadas as disposições em contrário.

Juazeiro do Norte - CE, 06 de março de 2023.

Prof. Jaime Romero de Sousa
Reitor – UNILEÃO

ANEXO I

CRONOGRAMA MONITORIA 2023.1	
DATA	ETAPA
06 a 10 de março (até às 22h)	Realização das inscrições
13 de março	Divulgação das inscrições deferidas
15 de março	Divulgação do calendário de provas práticas/entrevista
18 de março	Realização da prova teórica
20 a 22 de março	Realização de provas práticas/entrevistas
27 de março	Divulgação do resultado parcial
28 de março (até às 17h)	Interposição de recursos
29 de março	Resultado da análise de recursos
30 de março	Divulgação do resultado final
05 de abril (às 17h)	Assembleia de admissão dos candidatos aprovados (Campus Lagoa Seca)
De 05 a 10 de abril	Entrega dos documentos admissionais.

UNILEAO.EDU.BR

CAMPUS CRAJUBAR
 Av. Padre Cicero, 2830. Cajulna São
 Geraldo, Juazeiro do Norte - CE
 CEP: 63022-115
 Telefone/Fax: (88) 2101-1000/2101-1001
 CNPJ: 02.391.959/0001-20

CAMPUS SAÚDE
 Av. Leão Sampaio, Km 3, Lagoa Seca,
 Juazeiro do Norte - CE
 CEP: 63040-005
 Telefone: (88) 2101-1050
 CNPJ: 02.391.959/0002-01

CAMPUS LAGOA SECA
 Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n, Lagoa
 Seca, Juazeiro do Norte - CE
 CEP: 63040-405
 Telefone: (88) 2101-1046
 CNPJ: 02.391.959/0003-92

CLÍNICA-ESCOLA
 Rue Ricardo Luiz de Andrade, 311,
 Planalto, Juazeiro do Norte - CE
 CEP: 63047-310
 Telefone: (88) 2101-1065
 CNPJ: 02.391.959/0004-73

NÚCLEO DE PRÁTICA JUR
 Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n,
 Juazeiro do Norte - CE | CEP:
 Telefone: (88) 2101-10
 CNPJ: 02.391.959/0005

**ANEXO II
QUADRO DE VAGAS**

ADMINISTRAÇÃO

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS	3	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO

BIOMEDICINA

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
BACTERIOLOGIA CLÍNICA	1	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
BIOIMAGEM	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
BIOLOGIA MOLECULAR	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
BIOQUÍMICA CLÍNICA	2	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
BIOQUÍMICA METABÓLICA	2	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
BROMATOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
HEMATOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
HEMATOLOGIA CLÍNICA	1	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DOS SISTEMAS	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
IMUNOLOGIA CLÍNICA (HENRIQUE PEREIRA)	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
IMUNOLOGIA CLÍNICA (WENDERSON PINHEIRO)	2	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
MICOLOGIA CLÍNICA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PARASITOLOGIA CLÍNICA	2	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
QUÍMICA APLICADA I	1	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
TOXICOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
UROANÁLISES E FLUÍDOS CORPORAIS	2	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
CONTABILIDADE DE CUSTOS	1	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
CONTABILIDADE GERAL	1	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
CONTABILIDADE INTERNACIONAL	1	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO

DIREITO				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
CIÊNCIA POLÍTICA TEORIA GERAL DO ESTADO	2	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO ADMINISTRATIVO I	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO AMBIENTAL	5	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL I	2	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL II	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL III (ÉVERTON BRITO)	1	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL III (RAFAELLA DIAS)	1	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO CIVIL VI	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO CONSTITUCIONAL I	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO CONSTITUCIONAL II	1	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
DIREITO DO CONSUMIDOR	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO DO TRABALHO I	3	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO EMPRESARIAL I	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO PROCESSUAL CIVIL I	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIREITO TRIBUTÁRIO I	10	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
DIREITO TRIBUTÁRIO II	10	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL (ÉVERTON BRITO)	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL (ÍTALO ROBERTO)	1	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL (RAFAELLA DIAS)	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
ESTÁGIO 2 - PRÁTICA SIMULADA PENAL	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
ESTÁGIO 3 - PRÁTICA REAL EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO	3	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL (ÉVERTON BRITO)	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL (JÂNIO TAVEIRA)	3	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
ESTÁGIO 6 - PRÁTICA REAL CRIMINAL	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
HERMENEUTICA JURÍDICA	5	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
HISTÓRIA DO CEARÁ E DO DIREITO NO BRASIL	3	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO (AMÁLIA COELHO)	1	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO (JOSEANE QUEIROZ)	2	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
METODOLOGIA DA PESQUISA JURÍDICA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO

REDAÇÃO E LINGUAGEM JURÍDICA	4	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
TEORIA GERAL DO PROCESSO	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
APRENDIZAGEM MOTORA	3	REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
BASES BIOLÓGICAS APLICADAS A EDUCAÇÃO FÍSICA	2	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
CINESIOLOGIA	3	REMUNERADA	PRÁTICA	NÃO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL, LAZER E SOCIEDADE	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
METODOLOGIA DAS LUTAS	3	REMUNERADA	TEÓRICA	SIM

ENFERMAGEM

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANÁLISE DE EXAMES LABORATORIAIS (OPTATIVA)	10	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
ENFERMAGEM CIRÚRGICA EM SAÚDE DO ADULTO	6	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA	2	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
FISIOLOGIA	2	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
IMUNOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PRÁTICAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS (OPTATIVA)	3	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I	10	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
URGÊNCIA EM SAÚDE	8	REMUNERADA	TEÓRICA	SIM

FISIOTERAPIA

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANATOMIA FUNCIONAL (PAULO CÉSAR)	6	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
ANATOMIA FUNCIONAL (ALANA LIMA)	3	REMUNERADA	PRÁTICA	NÃO
AVALIAÇÃO CLÍNICA EM FISIOTERAPIA	4	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	2	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
CINESIOTERAPIA I	3	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
CINESIOTERAPIA II	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
ELETROTHERAPIA, FOTOTERAPIA E TERMOTERAPIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO

EXAMES COMPLEMENTARES	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA AQUÁTICA	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
FISIOTERAPIA CARDIOFUNCIONAL II	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	6	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
FISIOTERAPIA DESPORTIVA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA INTENSIVA	4	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA I	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA II	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA URO-GINECO-OBSTETRÍCIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
FISIOTERAPIA VASCULAR	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS E MECÂNICOS	2	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO

MEDICINA VETERINÁRIA

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANATOMIA ANIMAL I	5	REMUNERADA	PRÁTICA	NÃO
ANATOMIA ANIMAL II	5	REMUNERADA	PRÁTICA	NÃO
ANESTESIOLOGIA E TÉCNICAS DE TI NO PACIENTE CIRÚRGICO	1	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	5	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
CIÊNCIAS DO AMBIENTE E ECOLOGIA	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	1	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS	3	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA MEDICINA VETERINÁRIA	1	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
FARMACOLOGIA VETERINÁRIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
FISIOLOGIA ANIMAL	3	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
FORMAÇÃO EM EXTENSÃO 1	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
FORMAÇÃO EM EXTENSÃO 2	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
GENÉTICA E EVOLUÇÃO	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
HISTOLOGIA, CITOLOGIA E EMBRIOLOGIA VETERINÁRIA	5	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
IMUNOLOGIA ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
MICROBIOLOGIA ANIMAL	3	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PARASITOLOGIA ANIMAL	1	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PATOLOGIA GERAL VETERINÁRIA	5	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PRODUÇÃO DE RUMINANTES	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
REPRODUÇÃO ANIMAL	3	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
SEMILOGIA VETERINÁRIA	6	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
TÉCNICA CIRÚRGICA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
TERAPÊUTICA VETERINÁRIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
ZOOTECNIA GERAL	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO

NÚCLEO COMUM – SAÚDE

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANATOMIA HUMANA	12	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	SIM
BIOESTATÍSTICA	6	REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
BIOQUÍMICA BÁSICA	5	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	4	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
FARMACOLOGIA GERAL	4	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	2	REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
GENÉTICA HUMANA	10	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
MICROBIOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PARASITOLOGIA	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
PATOLOGIA GERAL	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
URGÊNCIA EM SAÚDE	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO

ODONTOLOGIA

DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANATOMIA BUCO-FACIAL	3	NÃO REMUNERADA	PRÁTICA	NÃO
ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	SIM
DENTÍSTICA 1	4	REMUNERADA	PRÁTICA	SIM

FARMACOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
OCLUSÃO	5	REMUNERADA	PRÁTICA	NÃO
PATOLOGIA BUCAL	3	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
PERIODONTIA 1	4	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
PRÓTESE 1	4	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
PRÓTESE 2	2	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO

PSICOLOGIA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II	4	REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO HUMANO	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
POLÍTICAS PÚBLICAS	4	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO	2	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA E GESTÃO DE PESSOAS	4	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA II	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PSICOLOGIA SOCIAL II	4	REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PSICOPATOLOGIA I	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
PSICOPATOLOGIA II	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
SÓCIO-ANTROPOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	SIM
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: PSICANÁLISE	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
TEORIAS PSICOLÓGICAS: PSICANÁLISE	4	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO
TÓPICOS ESPECÍFICOS I	2	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA	NÃO

ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ADMINISTRAÇÃO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS	BASES PARA O CONHECIMENTO DE CUSTOS. CONCEITOS FUNDAMENTAIS. TERMINOLOGIA APLICADA. CLASSIFICAÇÃO DE CUSTOS. QUANTO À TOMADA DE DECISÃO. QUANTO À IDENTIFICAÇÃO. QUANTO AO VOLUME DE PRODUÇÃO. OUTRAS DEFINIÇÕES IMPORTANTES. O SIGNIFICADO DAS INFORMAÇÕES DO DEMONSTRATIVO DE RESULTADO. SISTEMAS DE CUSTOS OU MÉTODOS DE CUSTEIO. CUSTOS DE MATERIAIS DIRETOS. CUSTOS DE MÃO DE OBRA. CUSTEIO POR GERENCIAL VERSUS CUSTEIO POR ABSORÇÃO. ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO. MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO. PONTO DE EQUILÍBRIO. TIPOS DE PONTO DE EQUILÍBRIO. BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DO PONTO DE EQUILÍBRIO. MARGEM DE SEGURANÇA. ALAVANCAGEM OPERACIONAL	CALCULADORA CIENTÍFICA OU HP12C, 1 (UMA) FOLHA DE PAPEL A4 CONTENDO AS FÓRMULAS.
BIOMEDICINA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS

BACTERIOLOGIA CLÍNICA	MICROBIOTA HUMANA, CARACTERÍSTICAS DOS GÊNEROS STAPHYLOCOCCUS E STREPTOCOCCUS, IDENTIFICAÇÃO LABORATORIAL DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS, CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS ENTEROBACTÉRIAS, IDENTIFICAÇÃO LABORATORIAL DAS ENTEROBACTÉRIAS, COLETA E INTERPRETAÇÃO DE HEMOCULTURA, METODOLOGIAS DE TESTE DE SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS.	LÁPIS, BORRACHA, CANETA
BIOIMAGEM	EXAMES DE IMAGEM: RADIOGRAFIA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA. RADIOGRAFIA: ASPECTOS FÍSICOS E CONSTRUÇÃO DA IMAGEM RADIOGRÁFICA CONVENCIONAL E DIGITAL; INCIDÊNCIAS; NOMENCLATURA OU TERMINOLOGIA DA ESCALA DE CINZAS; INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES. TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: FORMAÇÃO DA IMAGEM TOMOGRÁFICA; PLANOS ANATÔMICOS; NOMENCLATURA OU TERMINOLOGIA DA ESCALA DE CINZAS; CONTRASTES VENOSOS; INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES. RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA: FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA (RNM); PLANOS ANATÔMICOS; NOMENCLATURA OU TERMINOLOGIA DA ESCALA DE CINZAS; INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES. CORPO HUMANO E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS VISTOS POR EXAMES DE IMAGEM RADIOGRAFIA E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS INDICATIVOS. VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DO CORPO HUMANO NO RESPECTIVO EXAME PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS INDICATIVOS. VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DO	LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA RÉGUA

	<p>CORPO HUMANO NO RESPECTIVO EXAME PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS INDICATIVOS. VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DO CORPO HUMANO NO RESPECTIVO EXAME PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. PRINCIPAIS DOENÇAS DIAGNOSTICADAS POR EXAMES DE IMAGEM.: DOENÇAS DO TÓRAX E OS PRINCIPAIS EXAMES DIAGNÓSTICOS: PNEUMONIA; ATELECTASIA; DERRAME PLEURAL; PNEUMOTÓRAX; EDEMA AGUDO DE PULMÃO; DPOC; FRATURAS. DOENÇAS DO CRÂNIO E OS PRINCIPAIS EXAMES DIAGNÓSTICOS: ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO AVCI; ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO AVCH; ANEURISMA CEREBRAL; TUMORES; CISTOS; TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO - TCE.</p>	
BIOLOGIA MOLECULAR	<p>CONSTITUINTES MOLECULARES DA CÉLULA. ESTRUTURA DOS ÁCIDOS NUCLEICOS. CROMATINA. GENES E GENOMAS PROCARIÓTICOS. GENES E GENOMAS EUCARIÓTICOS. REPLICAÇÃO DO DNA. ELEMENTOS GENÉTICOS MÓVEIS. TRANSCRIÇÃO. MECANISMOS DE PROCESSAMENTO E MATURAÇÃO DE RNA. CÓDIGO GENÉTICO E SÍNTESE DE PROTEÍNAS.</p>	CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA
BIOQUÍMICA CLÍNICA	<p>BIOQUÍMICA CLÍNICA DOS CARBOIDRATOS (DIABETES MELLITUS); BIOQUÍMICA CLÍNICA DOS LIPÍDEOS E LIPOPROTEÍNAS; MARCADORES DE LESÃO E FUNÇÃO HEPÁTICA; EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE.</p>	CANETA, CALCULADORA
BIOQUÍMICA METABÓLICA	<p>GLICÓLISE; OXIDAÇÃO DO PIRUVATO E FERMENTAÇÃO; CICLO DE KREBS; GLICONEOGÊNESE; METABOLISMO DO GLICOGÊNIO; CADEIA TRANSPORTADORA DOS ELÉTRONS.</p>	CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA

BROMATOLOGIA	CONCEITOS DE ALIMENTOS APTOS E INAPTOS; UMIDADE; CINZAS; CARBOIDRATOS EM ALIMENTOS; LÍPÍDEOS EM ALIMENTOS.	CALCULADORA
HEMATOLOGIA	ALTERAÇÕES ERITROCITÁRIAS INTERPRETAÇÃO DE ERITROGRAMA MORFOLOGIA E FUNÇÃO DOS LEUCÓCITOS INTERPRETAÇÃO DO LEUCOGRAMA.	LÁPIS, CANETA, BORRACHA E CALCULADORA
HEMATOLOGIA CLÍNICA	METABOLISMO DOS ERITROCITOS; MORFOLOGIA DAS HEMÁCIAS; ANEMIAS CARENCIAIS; ANEMIAS HEMOLÍTICAS; ANEMIA FALCIFORME; HEMOGRAMA; LEUCOGRAMA NAS PATOLOGIAS; LEUCEMIAS.	LÁPIS, CANETA, BORRACHA E CALCULADORA
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DOS SISTEMAS	HEMATOPOESE; HISTOLOGIA DOS VASOS SANGUÍNEOS; HISTOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO; HISTOLOGIA DO SISTEMA DIGESTIVO; HISTOLOGIA DO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO.	CANETA AZUL OU PRETA
IMUNOLOGIA CLÍNICA (HENRIQUE PEREIRA)	RESPOSTA IMUNE E IMUNODIAGNÓSTICO: ANTÍGENO, ANTICORPOS E INTERAÇÃO ANTÍGENO-ANTICORPO. FUNDAMENTOS E DESEMPENHO DE TESTES IMUNOLÓGICOS: SENSIBILIDADE, ESPECIFICIDADE, VALOR PREDITIVO DE RESULTADO POSITIVO E NEGATIVO E EFICIÊNCIA. MÉTODOS IMUNOLÓGICOS NO DIAGNÓSTICO: IMUNOPRECIPITAÇÃO E IMUNOAGLUTINAÇÃO (AGLUTINAÇÃO EM LÁTEX E HEMAGLUTINAÇÃO). MÉTODOS IMUNOLÓGICOS NO DIAGNÓSTICO: ELISA, RADIOIMUNOENSAIO, IMUNOFLUORESCÊNCIA E QUIMIOLUMINESCÊNCIA. DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE SÍFILIS. APLICAÇÃO DOS EXAMES IMUNOLÓGICOS NO BANCO DE SANGUE.	CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA

<p>IMUNOLOGIA CLÍNICA (WENDERSON PINHEIRO)</p>	<p>ANTÍGENO, ANTICORPO E IMUNODIAGNÓSTICO - SENSIBILIDADE, ESPECIFICIDADE E LIMAR DE REATIVIDADE - COLETA E PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS - EFEITO PROZONA E TÉCNICAS DE AGLUTINAÇÃO: ASO, PCR E FATOR REUMATOIDE - TÉCNICAS DE IMUNOAGLUTINAÇÃO (ASO, PCR E FR) - RADIOIMUNOENSAIO, IMUNOFLUORESCÊNCIA E QUIMIOLUMINESCÊNCIA - TÉCNICAS DE PRECIPITAÇÃO: IMUNODIFUSÃO E IMUNOCROMATOGRAFIA - IMUNOHEMATOLOGIA ERITROCITÁRIA</p>	<p>CANETA AZUL E/OU PRETA</p>
<p>MICOLOGIA CLÍNICA</p>	<p>MICOSES OPORTUNISTAS</p>	<p>LÁPIS, BORRACHA, CANETA AZUL OU PRETA</p>
<p>PARASITOLOGIA CLÍNICA</p>	<p>TÉCNICAS COPROPARASITOLÓGICAS PARA PESQUISA DE HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS. COPROLOGIA FUNCIONAL PESQUISA DE PARASITOS SANGUÍNEOS</p>	<p>CANETA, LÁPIS E BORRACHA</p>
<p>QUÍMICA APLICADA I</p>	<p>LIGAÇÕES QUÍMICAS INTRAMOLECULARES; LIGAÇÕES INTERMOLECULARES; POLARIDADE DAS MOLÉCULAS; INTRODUÇÃO À QUÍMICA ORGÂNICA: LIGAÇÕES, PROPRIEDADES DO CARBONO, PROPRIEDADES DAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS, FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DOS COMPOSTOS ORGÂNICOS; GRUPOS FUNCIONAIS ORGÂNICOS: IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS FUNÇÕES HIDROCARBONETOS, OXIGENADOS E NITROGENADOS.</p>	<p>LÁPIS, BORRACHA, CANETA, CALCULADORA.</p>
<p>TOXICOLOGIA</p>	<p>TOXICOCINÉTICA TOXICODINÂMICA METAIS (TEORIA E TEORIA DA PRÁTICA) METEMOGLOBINIZANTES CROMATOGRAFIA EM CAMADA DELGADA (TEORIA DA PRÁTICA PRAGUICIDAS (TEORIA E TEORIA DA PRÁTICA) TOXICOLOGIA DE ALIMENTOS (TEORIA E TEORIA DA PRÁTICA).</p>	<p>LÁPIS, CANETA E BORRACHA</p>

UROANÁLISES E FLUÍDOS CORPORAIS	AVALIAÇÃO QUÍMICA, FÍSICA E SEDIMENTOSCOPIA DA URINA LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO ESPERMOGRAMA.	CANETA, LÁPIS E BORRACHA
CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
CONTABILIDADE DE CUSTOS	TERMINOLOGIAS UTILIZADAS NA CONTABILIDADE DOS CUSTOS INDUSTRIAIS CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS COMPORTAMENTO DOS CUSTOS COM ALTERAÇÕES NO VOLUME DE PRODUÇÃO APURAÇÃO DO CUSTO E APURAÇÃO DO RESULTADO CUSTEIO POR ABSORÇÃO - MATÉRIA PRIMA MOVIMENTAÇÃO DE ESTOQUE PRODUÇÃO EQUIVALENTE CUSTEIO ABC	CALCULADORA
CONTABILIDADE GERAL	GRUPOS DE CONTAS; CLASSIFICAÇÃO DE CONTAS; LANÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.	CALCULADORA E CANETA
CONTABILIDADE INTERNACIONAL	PRÁTICA DOS CPC 03; CPC 09; CPC 16 CONFECCIONAR AS INFORMAÇÕES/DEMONSTRATIVOS	CALCULADORA E CANETA
DIREITO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
CIÊNCIA POLÍTICA TEORIA GERAL DO ESTADO	ORIGEM DA SOCIEDADE. ELEMENTOS DA SOCIEDADE. ESPÉCIES DE SOCIEDADE. ORIGENS E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ESTADO. ELEMENTOS DO ESTADO FORMAS DE ESTADO. FORMAS DE GOVERNO. SISTEMAS DE GOVERNO. REGIMES DE GOVERNO. SUFRÁGIO E SISTEMAS ELEITORAIS.	CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA

DIREITO ADMINISTRATIVO I	ATOS ADMINISTRATIVOS, PODERES DA ADMINISTRAÇÃO, LICITAÇÃO E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS.	VADE MECUM.
DIREITO AMBIENTAL	SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ORIGEM E FUNDAMENTOS PRINCÍPIOS DO DIREITO AMBIENTAL LICENCIAMENTO AMBIENTAL CONCEITO E DIMENSÕES DE MEIO AMBIENTE.	CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA
DIREITO CIVIL I	LINDB, PRESCRIÇÃO E DECADÊNCIA, PESSOA JURÍDICA, NEGÓCIO JURÍDICO, DOMICÍLIO, PESSOA NATURAL, DIREITOS DA PERSONALIDADE.	CONSULTA AO VADE MECUM (SEM ANOTAÇÕES)
DIREITO CIVIL II	CESSÃO DE CREDITO. OBRIGAÇÃO DE DAR, CLASSIFICAÇÃO QUANTO AS PRESTAÇÕES, OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS, ARRAS E CLÁUSULA PENAL, OBRIGAÇÃO DIVISÍVEL, INDIVISÍVEL E SOLIDÁRIA, BENFEITORIAS, OBRIGAÇÃO DE FAZER E NÃO FAZER.	VADE MECUM.
DIREITO CIVIL III (ÉVERTON BRITO)	PRINCÍPIOS CONTRATUAIS FORMAÇÃO DOS CONTRATOS CLASSIFICAÇÃO DOS CONTRATOS DAS ESTIPULAÇÕES CONTRATUAIS EM RELAÇÃO A TERCEIROS EXTINÇÃO DOS CONTRATOS EVICÇÃO VÍCIOS REDIBITÓRIOS	VADE MECUM
DIREITO CIVIL III (RAFAELLA DIAS)	TEORIA GERAL DOS CONTRATOS (PRINCÍPIOS, CONDIÇÕES DE VALIDADE CONTRATOS EM ESPÉCIE TÍPICOS PRINCIPAIS (EX: DOAÇÃO, LOCAÇÃO, COMPRA E VENDA.	VADEMECUM; DOUTRINA DE DIREITO DOS CONTRATOS (SUGESTÃO DE AUTOR (A): CARLOS ROBERTO GONÇALVES).
DIREITO CIVIL VI	EXCLUSÃO SUCESSÓRIA, LIMITE DISPOSIÇÃO TESTAMENTÁRIA, SUCESSÃO TESTAMENTÁRIA, TEORIA GERAL DAS SUCESSÕES, SUCESSÃO TESTAMENTÁRIA, AUSÊNCIA E SUCESSÃO LEGÍTIMA, ORDEM DE VOCAÇÃO	VADE MECUM

	HEREDITÁRIA, RENÚNCIA E ORDEM DE VOCAÇÃO ENTRE ASCENDENTES E CONCORRÊNCIA SUCESSÓRIA	
DIREITO CONSTITUCIONAL I	CONSTITUCIONALISMO. CONCEITO DE CONSTITUIÇÃO. TEORIA DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS. ESTRUTURA DA CONSTITUIÇÃO. PODER CONSTITUINTE. EFICÁCIA DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS. CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE	VADE MECUM
DIREITO CONSTITUCIONAL II	ORGANIZAÇÃO DO ESTADO: ORGANIZAÇÃO POLÍTICA: UNIÃO, ESTADOS, OS MUNICÍPIOS E O DF COMO ENTES FEDERADOS; PODER LEGISLATIVO; PROCESSO LEGISLATIVO; FISCALIZAÇÃO CONTÁBIL, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA; PODER EXECUTIVO; PODER JUDICIÁRIO; DAS FUNÇÕES ESSENCIAIS À JUSTIÇA: MINISTÉRIO PÚBLICO, ADVOCACIA PÚBLICA, DEFENSORIA PÚBLICA E ADVOCACIA; DA DEFESA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS: ESTADO DE DEFESA E ESTADO DE SÍTIO; AS FORÇAS ARMADAS; SEGURANÇA PÚBLICA; DA TRIBUTAÇÃO E DO ORÇAMENTO: LIMITAÇÕES DO PODER DE TRIBUTAR; REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E RECEITAS TRIBUTÁRIAS; DA ORDEM ECONÔMICA E FINANCEIRA: PRINCÍPIOS GERAIS; POLÍTICA URBANA; POLÍTICA AGRÁRIA; SISTEMA FINANCEIRO; DA ORDEM SOCIAL: DA SEGURIDADE SOCIAL; DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO; DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA; DA COMUNICAÇÃO SOCIAL; DO MEIO AMBIENTE; DA FAMÍLIA, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO; DOS ÍNDIOS.	APENAS CANETA AZUL OU PRETA.

DIREITO DO CONSUMIDOR	CONSUMIDOR. FORNECEDOR. RELAÇÃO DE CONSUMO. DIREITOS BÁSICOS E PRINCÍPIOS QUE REGEM AS RELAÇÕES DE CONSUMO. REPARAÇÃO DE DANOS CONSUMERISTAS. BANCO DE DADOS E CADASTRO DE CONSUMIDORES. CONTRATOS DE CONSUMO. DEFESA DO CONSUMIDOR NA ESFERA INDIVIDUAL E COLETIVA.	VADE MECUM
DIREITO DO TRABALHO I	PRINCÍPIOS DO DIREITO DO TRABALHO; RELAÇÃO DE EMPREGO; SUSPENSÃO DO CONTRATO DE TRABALHO; DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA; FÉRIAS; INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE; INTERVALO INTRAJORNADA E INTERVALO INTERJORNADA; REGIME DE TEMPO PARCIAL.	VADE MECUM
DIREITO EMPRESARIAL I	NOME EMPRESARIAL, SOCIEDADE EMPRESÁRIA E PROPRIEDADE INDUSTRIAL.	VADE MECUM
DIREITO PROCESSUAL CIVIL I	JURISDIÇÃO, AÇÃO PROCESSO, INTERVENÇÕES DE TERCEIROS, ATOS PROCESSUAIS, PROCEDIMENTO COMUM.	VADE MECUM
DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	PROVAS; COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO; HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS E PERICIAIS; ARQUIVAMENTO E REVELIA; RECURSO ORDINÁRIO; DECISÃO INTERLOCUTÓRIA; RECONVENÇÃO; PRESCRIÇÃO	VADE MECUM
DIREITO TRIBUTÁRIO I	INTRODUÇÃO AO DIREITO TRIBUTÁRIO; O DIREITO TRIBUTÁRIO E SEU CONCEITO; O DIREITO TRIBUTÁRIO E AS RECEITAS PÚBLICAS; O DIREITO TRIBUTÁRIO E SUA NATUREZA; O DIREITO TRIBUTÁRIO E SUA AUTONOMIA; CONCEITO DE TRIBUTO E ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS. LIMITAÇÕES AO PODER DE TRIBUTAR: PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS; PRINCÍPIO DA LEGALIDADE TRIBUTÁRIA; PRINCÍPIO DA ANTERIORIDADE TRIBUTÁRIA; PRINCÍPIO DA ISONOMIA	LÁPIS, BORRACHA, CANETA AZUL OU PRETA.

TRIBUTÁRIA; PRINCÍPIO DA CAPACIDADE CONTRIBUTIVA; PRINCÍPIO DA IRRETROATIVIDADE TRIBUTÁRIA; PRINCÍPIO DA VEDAÇÃO AO CONFISCO; PRINCÍPIO DA NÃO LIMITAÇÃO AO TRÁFEGO DE PESSOAS E BENS; PRINCÍPIO DA UNIFORMIDADE GEOGRÁFICA; PRINCÍPIO DA PROIBIÇÃO DAS ISENÇÕES HETERÔNOMAS; PRINCÍPIO DA NÃO DISCRIMINAÇÃO BASEADA EM PROCEDÊNCIA OU DESTINO; LIMITAÇÕES AO PODER DE TRIBUTAR; IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS; IMUNIDADES GERAIS E IMUNIDADE RECÍPROCA; IMUNIDADE DOS TEMPLOS RELIGIOSOS IMUNIDADES NÃO AUTOAPLICÁVEIS IMUNIDADE DE IMPRENSA IMUNIDADE MUSICAL. COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA; COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA: CONCEITO; COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA: CARACTERÍSTICAS; COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA E AS ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS. SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL; EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO; TAXAS; CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA; IMPOSTOS; CONTRIBUIÇÕES. CLASSIFICAÇÃO DOS TRIBUTOS; TRIBUTO REAL E PESSOAL; TRIBUTO FISCAL, EXTRAFISCAL E PARAFISCAL; TRIBUTO DIREITO E INDIRETO; TRIBUTO PROGRESSIVO E PROPORCIONAL. FONTES DO DIREITO TRIBUTÁRIO – LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA; CONSTITUIÇÃO FEDERAL E EMENDAS CONSTITUCIONAIS LEI ORDINÁRIA; LEI COMPLEMENTAR; LEI DELEGADA; DECRETO; MEDIDA PROVISÓRIA; TRATADOS E CONVENÇÕES INTERNACIONAIS; NORMAS COMPLEMENTARES; VIGÊNCIA, APLICAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA. RELAÇÃO JURÍDICO-TRIBUTÁRIA; HIPÓTESE DE INCIDÊNCIA; FATO GERADOR; OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA;

DIREITO TRIBUTÁRIO II	CRÉDITO TRIBUTÁRIO; CRÉDITO TRIBUTÁRIO: LANÇAMENTO; CRÉDITO TRIBUTÁRIO E DECADÊNCIA; CRÉDITO TRIBUTÁRIO E PRESCRIÇÃO; SUSPENSÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO; EXTINÇÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO; EXCLUSÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO RESPONSABILIDADE TRIBUTÁRIA; CONCEITOS INTRODUTÓRIOS; RESPONSABILIDADE DE DEVEDORES SOLIDÁRIOS; RESPONSABILIDADE DE DEVEDORES SUCESSORES; RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS DEVEDORES; RESPONSABILIDADE POR INFRAÇÕES; DENÚNCIA ESPONTÂNEA. ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA; FISCALIZAÇÃO; DÍVIDA ATIVA; CERTIDÃO NEGATIVA; IMPOSTOS MUNICIPAIS; ESTUDO DO IPTU; ESTUDO DO ISS; ESTUDO DO ITBI; IMPOSTOS ESTADUAIS; ESTUDO DO ICMS; ESTUDO DO IPVA; ESTUDO DO ITCMD. IMPOSTOS FEDERAIS; ESTUDO DO ITR; ESTUDO DO IOF; ESTUDO DO II; ESTUDO DO IE; ESTUDO DO IPI; ESTUDO DO IR.	LÁPIS, BORRACHA, CANETA AZUL OU PRETA.
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL (ÍTALO ROBERTO)	PETIÇÃO INICIAL, RECURSOS E CONTESTAÇÃO.	VADE MECUM
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL (ÉVERTON BRITO)	PETIÇÃO INICIAL RESPONSABILIDADE CIVIL	VADE MECUM
ESTÁGIO 1 - PRÁTICA SIMULADA CÍVEL (RAFAELLA DIAS)	FASE POSTULATÓRIA. ELABORAÇÃO E DISCUSSÃO DE PETIÇÃO INICIAL EM PROCESSO DE CONHECIMENTO.	VADEMCUM (LEI SECA).

<p>ESTÁGIO 2 - PRÁTICA SIMULADA PENAL</p>	<p>DA PRÁTICA JURÍDICA COMO ESTÁGIO SUPERVISIONADO. RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL DO DIREITO, ÉTICA E CIDADANIA. PEÇAS DE LIBERDADE (RELAXAMENTO DE PRISÃO E LIBERDADE PROVISÓRIA) PETIÇÃO INICIAL (AÇÃO PENAL PÚBLICA E AÇÃO PENAL PRIVADA); RESPOSTA À ACUSAÇÃO; ALEGAÇÕES FINAIS (MEMORIAIS ESCRITOS). RECURSOS (APELAÇÃO E RECURSO EM SENTIDO ESTRITO); SIMULAÇÃO DE PRÁTICAS PROCESSUAIS ENVOLVENDO ATIVIDADES JUDICIAIS; VISITAÇÃO E OBSERVAÇÃO DOS ATOS PROCESSUAIS ANÁLISE DE AUTOS FINDOS E DE CASOS CONCRETOS. SOLUÇÃO DE CASOS CONCRETOS.</p>	<p>VADEMECUM (APENAS A LEGISLAÇÃO, SEM COMENTÁRIOS OU ANOTAÇÕES), LÁPIS, BORRACHA E CANETA AZUL OU PRETA.</p>
<p>ESTÁGIO 3 - PRÁTICA REAL EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO</p>	<p>A PROVA UTILIZARÁ COMO BASE A LEGISLAÇÃO NACIONAL ACERCA DO TRATAMENTO ADEQUADO DE CONFLITOS, ATRAVÉS DA MEDIAÇÃO E DA CONCILIAÇÃO, DENTRO OUTRAS TÉCNICAS, TUDO EM CONFORMIDADE COM A LEI 13.105/2015. A ABORDAGEM SERÁ PRÁTICA, A FIM DE SE ALCANÇAR UMA ATUAÇÃO PRÁTICA DENTRO DA LEGALIDADE E LEGITIMIDADE SERÁ UTILIZADA A LEI Nº 13.140, DE 26 DE JUNHO DE 2015 QUE DISPÕE SOBRE A MEDIAÇÃO ENTRE PARTICULARES COMO MEIO DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS E SOBRE A AUTOCOMPOSIÇÃO DE CONFLITOS NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; ALTERA A LEI Nº 9.469, DE 10 DE JULHO DE 1997, E O DECRETO Nº 70.235, DE 6 DE MARÇO DE 1972; E REVOGA O § 20 DO ART. 60 DA LEI Nº 9.469, DE 10 DE JULHO DE 1997. UTILIZAR-SE-Á AINDA COMO BASE A RESOLUÇÃO 125 DO CNJ E O MANUAL DE MEDIAÇÃO DO CNJ.</p>	<p>VADE MECUM</p>

ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL (JÂNIO TAVEIRA)	PETIÇÃO INICIAL, DIREITO CIVIL.	
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL (ÉVERTON BRITO)	PETIÇÃO INICIAL, RESPONSABILIDADE CIVIL.	VADE MECUM
ESTÁGIO 6 - PRÁTICA REAL CRIMINAL	ELABORAÇÃO E APRIMORAMENTO DE PEÇAS JURÍDICAS NECESSÁRIAS AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ÁREA DO DIREITO PENAL, EM TODAS AS ESFERAS INSTITUCIONAIS. PROPORCIONAR UMA COMPREENSÃO DINÂMICA E CRÍTICA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES JURÍDICAS CRIMINAIS E SUA RELAÇÃO COM AS DEMAIS ÁREAS DO DIREITO. ESTIMULAR O PENSAMENTO CRÍTICO E AUTÔNOMO PARA A INTERPRETAÇÃO E APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO PENAL, CONSIDERANDO O CONTEXTO SOCIAL VIGENTE, BEM COMO AS ORIENTAÇÕES DOUTRINÁRIAS E JURISPRUDENCIAIS. HABILITAR O ALUNO ESTAGIÁRIO PARA A PARA O EXERCÍCIO JURÍDICO-CRIMINAL.	VADEMECUM, LÁPIS, BORRACHA, CANETA AZUL OU PRETA.
HERMENEUTICA JURÍDICA	POSITIVISMO E PÓS-POSITIVISMO JURÍDICO HERMENÊUTICA TÉCNICA E FILOSÓFICA	CANETA AZUL OU PRETA.
HISTÓRIA DO CEARÁ E DO DIREITO NO BRASIL	REPRESENTAÇÃO E IMAGINÁRIO NA HISTÓRIA CULTURAL CONCEITO E IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA DO DIREITO	CANETA AZUL OU PRETA.
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO (JOSEANE QUEIROZ)	DIREITO E SOCIEDADE; CONCEITO DE DIREITO; INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL; DIVISÕES E RAMOS DO DIREITO; NORMA JURÍDICA; E, FONTES DO DIREITO.	CANETA AZUL OU PRETA.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO (AMÉLIA COELHO)	JUSNATURALISMO; OS TRÊS CAMINHOS DO PENSAMENTO JURÍDICO CONTEMPORÂNEO PENSADOS POR MASCARO; OS INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL CONFORME FOUCAULT; PRINCIPAIS DIVISÕES E RAMOS DO DIREITO; ANTINOMIAS; LACUNAS E VACATIO LEGIS MATERIAIS AUTORIZADOS PARA REALIZAÇÃO DA PROVA.CANETA ESFEROGRÁFICA DE TINTA PRETA OU AZUL, FABRICADA EM MATERIAL TRANSPARENTE.	CANETA ESFEROGRÁFICA DE TINTA PRETA OU AZUL, FABRICADA EM MATERIAL TRANSPARENTE.
METODOLOGIA DA PESQUISA JURÍDICA	CIÊNCIA E TIPOS DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO. LEITURA, ANÁLISE E DOCUMENTAÇÃO DE TEXTOS. BUSCA CIENTÍFICA. MÉTODOS CIENTÍFICOS. ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA CIENTÍFICA. CARACTERÍSTICAS E CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA. ETAPAS E TÉCNICAS DE PESQUISA. ESTRUTURA DO PROJETO. TIPOS E CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS. ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS ACADÊMICOS. ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES REFERÊNCIAS.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
REDAÇÃO E LINGUAGEM JURÍDICA	TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO; TIPOS TEXTUAIS (NARRAÇÃO, DESCRIÇÃO E DISSERTAÇÃO) E A ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
TEORIA GERAL DO PROCESSO	TRATAMENTO ADEQUADO DE CONFLITOS. SOCIEDADE E TUTELA JURÍDICA. PRINCÍPIOS GERAIS DO DIREITO PROCESSUAL. JUDICIÁRIO E FUNÇÕES E FUNÇÕES ESSENCIAIS À JUSTIÇA. JURISDIÇÃO. AÇÃO E EXCEÇÃO. PROCESSO. LEI 13.105/15	VADE MECUM

EDUCAÇÃO FÍSICA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
APRENDIZAGEM MOTORA	DIFERENÇA ENTRE APRENDIZAGEM, PERFORMANCE MOTORA E HABILIDADE MOTORA, PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO, FEEDBACK, PROGRAMA MOTOR, CONTROLE MOTOR, TRANSFERÊNCIA DE HABILIDADES, IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PARA RETENÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS, PROGRAMA MOTOR, CIRCUITO ABERTO E CIRCUITO FECHADO.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
BASES BIOLÓGICAS APLICADAS A EDUCAÇÃO FÍSICA	METABOLISMO - MACRO E MICROMOLÉCULAS NO METABOLISMO, METABOLISMO NO ESTADO DE JEJUM, HISTOLOGIA DO TECIDO ADIPOSEO E MUSCULAR E SEUS PAPÉIS NO METABOLISMO.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
CINESIOLOGIA	MÚSCULOS E MOVIMENTOS DA CINTURA ESCAPULAR, OMBRO, QUADRIL, JOELHO TORNOZELO, COTOVELO, PUNHO, RESPIRAÇÃO E TRONCO, ALÉM DE SUA APLICAÇÃO AOS EXERCÍCIOS.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL, LAZER E SOCIEDADE	INTRODUÇÃO AO LAZER: CONCEITOS E CLASSIFICAÇÕES / CARACTERÍSTICAS SOCIAIS DO ESPORTE (EDUCAÇÃO X PARTICIPAÇÃO X RENDIMENTO) / PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
METODOLOGIA DAS LUTAS	DIFERENÇAS ENTRE LUTAS E ARTES MARCIAIS, ENVOLVIMENTO DAS LUTAS E CULTURA CORPORAL, CONTEÚDO DAS LUTAS NO CONTEXTO ESCOLAR, CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS LUTAS E ARTES MARCIAIS (CAPOEIRA, BOXE, AIKIDO, JUDÔ, KARATE, JIU-JITSU, KUNG FU E TAEKWONDO).	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

ENFERMAGEM		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANÁLISE DE EXAMES LABORATORIAIS (OPTATIVA)	INTERPRETAÇÃO DE EXAMES PRÉ-NATAL	LÁPIS, BORRACHA E CANETA AZUL OU PRETA
ENFERMAGEM CIRÚRGICA EM SAÚDE DO ADULTO	PROCESSO DE CUIDAR NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO MEDIATO E PRÉ-OPERATÓRIO IMEDIATO - CARACTERIZAÇÃO DO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO; OBJETIVOS E IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO; AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM E PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA EM PRÉ-OPERATÓRIO; PREPARO FÍSICO E EMOCIONAL DO PACIENTE EM PRÉ-OPERATÓRIO. ENCAMINHAMENTO DO PACIENTE PARA O CC. EXAMES PRÉ-OPERATÓRIO E COMPLEMENTAR PARA A CIRURGIA. PROCESSO DE CUIDAR NO TRANSOPERATÓRIO - CLASSIFICAÇÃO DAS CIRURGIAS QUANTO AO GRAU DE URGÊNCIA E FINALIDADES CIRÚRGICAS. POSIÇÕES CIRÚRGICAS; INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA (DIÉRESE, HEMOSTASIA, EXÉRESE E SÍNTESE), PARAMENTAÇÃO CIRÚRGICA. ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM. TERMOS CIRÚRGICOS. FIOS DE SUTURAS; AGULHAS CIRÚRGICAS; TIPOS DE SUTURAS. CUIDADOS E AVALIAÇÃO NA ESCALA DE ALDRETE. CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO (CME) – ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL DO CME; MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO E VALIDAÇÃO; INSTRUMENTAL CIRÚRGICO (ACONDICIONAMENTO E CUIDADOS); FLUXOGRAMA DE	CANETA PRETA OU AZUL

		MATERIAIS; DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL. ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO CME. CONCEITO DE LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO. PROCESSO FÍSICO, BIOLÓGICO E QUÍMICO DA ESTERILIZAÇÃO. CLASSE1-INDICADOR DE PROCESSO; CLASSE2 – TESTE DE BOWIE&DICK; 3- INDICADOR ÚNICO PARÂMETRO CLASSE; 4-INDICADOR MULTI PARÂMETRO CLASSE; 5-INDICADORES INTEGRADORES; CLASSE 6 – INDICADORES EMULADORES. PRODUTOS QUÍMICOS COM INDICAÇÃO PARA O PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO: VANTAGENS E DESVANTAGENS. TÉCNICA DE EMPACOTAMENTO. MATERIAL UTILIZADO PARA EMPACOTAMENTO NO C.M.E. TESTES PARA EFICÁCIA DE ESTERILIZAÇÃO. TÉCNICA DE ARMAZENAMENTO DE MATERIAL ESTERILIZADO. APLICABILIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM-SAE NO PÓS OPERATÓRIO	
ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA	EM	ECG, PCR, CHOQUE, SÍNDROME CORONARIANA, ÁCIDO BÁSICO.	CANETA, LAPIS E BORRACHA.
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE		TEÓRICA E PRÁTICA REANIMAÇÃO NEONATAL NA SALA DE PARTO DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS NO PERÍODO NEONATAL ICTERÍCIA NEONATAL INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NA CRIANÇA CARDIOPATIAS CONGÊNITAS DIETA ENTERAL NO RN ADMINISTRAÇÃO DE VACINAS: HEP B ADMINISTRAÇÃO DE VIT K MONTAGEM DE CPAP E HALLO ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS SUPERIORES (TOT) E INFERIORES	TEÓRICA: CANETA AZUL OU PRETA PRÁTICA: JALECO, SAPATO FECHADO, CALÇA SEM RASGOS
FISIOLOGIA		FISIOLOGIA MUSCULAR; FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR, FISIOLOGIA RENAL, FISIOLOGIA DIGESTIVA, FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA, FISIOLOGIA DO SISTEMA	LAPIS, BORRACHA E CANETA.

		NERVOSO, FISILOGIA DO APARELHO ENDÓCRINO.	
IMUNOLOGIA		CONCEITOS, COMPONENTES E RESPOSTA IMUNOLÓGICA DA IMUNIDADE INATA E ADQUIRIDA; ANTÍGENOS E ANTICORPOS (IMUNOGLOBULINAS); COMPLEXO PRINCIPAL DE HISTOCOMPATIBILIDADE (MHC); MIGRAÇÃO LEUCOCITÁRIA; HIPERSENSIBILIDADE;	CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA
PRÁTICAS COMPLEMENTARES INTEGRATIVAS (OPTATIVA)	E	HISTÓRICO E BASES FILOSÓFICAS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA; FISILOGIA ENERGÉTICA DOS ÓRGÃOS E VÍSCERAS SEGUNDO A VISÃO DA MTC; TEORIA DOS CINCO ELEMENTOS. TEORIA DOS MERIDIANOS; O MICROSSISTEMA DOS PÉS – REFLEXOLOGIA PODAL, TERAPIA ZONAL; TEORIA DA CORRESPONDÊNCIA; FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E FISIOLÓGICOS DA QUICK.MASSAGE; PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, EFEITOS FISIOLÓGICOS E CONTRA INDICAÇÕES; VENTOSATERAPIA; FUNDAMENTOS FISIOLÓGICOS E O PRINCÍPIO DA DESINTOXICAÇÃO DO SANGUE; TIPOS DE VENTOSAS E SUA APLICABILIDADE; O PAVILHÃO AURICULAR - AURICULOTERAPIA; ANATOMIA DO PAVILHÃO AURICULAR; LOCALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS, INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS E BENEFÍCIOS DA AURICULOTERAPIA.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA, LÁPIS, BORRACHA
SEMILOGIA SEMIOTÉCNICA ENFERMAGEM I	E DE	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PROCESSO DO CUIDAR NO AMBIENTE HOSPITALAR SAÚDE E BEM-ESTAR O AMBIENTE HOSPITALAR HOSPITAL: CONCEITO, TIPO ASSISTENCIAL, FINALIDADES, CLASSIFICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, FINALIDADE DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM; CCIH - COMISSÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR; CIPA – COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOCUMENTAÇÃO HOSPITALAR PRONTUÁRIO:	1. CANETA 2. LÁPIS 3. BORRACHA

CONCEITO, IMPORTÂNCIA, COMPOSIÇÃO, ASPECTOS LEGAIS; NORMAS E ROTINAS DE ENFERMAGEM; RELATÓRIOS E PROTOCOLOS; ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM (ADMISSÃO, ALTA TRANSFERÊNCIA E ÓBITO) SAME UNIDADE DO CLIENTE (ARRUMAÇÃO DE LEITOS) ESTRUTURA DA UNIDADE DO PACIENTE TIPOS DE CLIENTE PREPARO DA UNIDADE DO CLIENTE COM CONFECCÃO DE LEITOS (ARRUMAÇÃO DA CAMA) - CAMA ABERTA, ABERTA COM PACIENTE, FECHADA E DE OPERADO BIOSSEGURANÇA CONCEITOS; TERMINOLOGIAS ESPECÍFICAS; PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO PRECAUÇÕES PADRÃO: DEFINIÇÃO, FINALIDADES, TIPOS (HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, CALÇAR LUVAS - ESTÉRIL E PROCEDIMENTOS); EPI, CONTROLE DO MEIO AMBIENTE, MATERIAL PÉRFURO-CORTANTE E RESÍDUOS; ARTIGOS E SUPERFÍCIES (CRÍTICOS, SEMI-CRÍTICOS E NÃO-CRÍTICOS); INSTRUMENTALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM: TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS PESO (P) ALTURA (A) ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL PERÍMETRO CEFÁLICO (PC) PERÍMETRO TORÁCICO (PT) SINAIS VITAIS INTRODUÇÃO E DIRETRIZES PARA A MEDIDA DE SINAIS VITAIS NO ADULTO E NA CRIANÇA; TEMPERATURA: CONCEITUAÇÃO (FISIOLOGIA DA PRODUÇÃO DE CALOR), MECANISMO DE CONTROLE DA TEMPERATURA, FATORES QUE AFETAM, FEBRE, ESTÁGIOS DE FEBRE, MEDIÇÃO DA TEMPERATURA CORPÓREA, TEMPERATURA ORAL, RETAL, AXILAR, PULSO: PRINCÍPIOS FISIOLÓGICOS, TIPOS, CARACTERÍSTICAS (FREQUÊNCIA, RITMO, INTENSIDADE, ELASTICIDADE, UNIFORMIDADE), FATORES QUE AFETAM;

RESPIRAÇÃO: CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS (AMPLITUDE, RITMO) FATORES QUE INTERFEREM, AÇÕES DE ENFERMAGEM; PRESSÃO ARTERIAL: CONCEITOS (FISIOLOGIA DA PA), CARACTERÍSTICAS (VARIAÇÕES NA PA), FATORES DETERMINAM E MODIFICAM A PA; DOR: AVALIAÇÃO INICIAL DA DOR; FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DA DOR; COMPORTAMENTOS NÃO VERBAIS INDICATIVOS DE DOR ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS CONCEITOS FARMACOLÓGICOS (NOME DE FÁRMACOS, CLASSIFICAÇÃO E FORMAS DE MEDICAMENTOS) FARMACOCINÉTICA (ABSORÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, METABOLISMO, EXCREÇÃO) TIPOS DE AÇÃO DOS MEDICAMENTOS (EFEITOS TERAPÊUTICOS, COLATERAIS/ADVERSOS, TÓXICO, REAÇÕES IDIOSSINCRÁTICAS E ALÉRGICAS) TIPOS DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VIAS DE ADMINISTRAÇÃO; ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: VIA ORAL (VO), APLICAÇÕES DE MEDICAMENTOS (CUTÂNEA, OFTÁLMICA, AURICULAR, NASAL, VAGINAL, RETAL); REGISTRO DAS MEDICAÇÕES EXAMES LABORATORIAIS - ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A COLETA DOS EXAMES: DE SANGUE, URINA E FEZES TÉCNICA DE COLETA PAPANICOLAU. HIGIENE BANHO NO LEITO (HIGIENE OCULAR, ORAL E ÍNTIMA) AVALIAÇÃO DE SAÚDE NO ADULTO ENTREVISTA: ASPECTOS GERAIS ANAMNESE TÉCNICAS FUNDAMENTAIS DO EXAME FÍSICO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO, PERCUSSÃO E AUSCULTA); AMBIENTE E MATERIAIS POSIÇÕES PARA EXAMES ECTOSCOPIA: INSPEÇÃO GERAL (APARÊNCIA FÍSICA; ESTRUTURA CORPORAL; MOBILIDADE E

	<p>COMPORTAMENTO) EXAME FÍSICO ESPECÍFICO PELE, PELOS E UNHAS (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA E CLÍNICA E ACHADOS CABEÇA E PESCOÇO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO E AUSCULTA REALIZADA NA GLÂNDULA TIREOIDE) – AVALIAÇÃO FÍSICA E CLÍNICA E ACHADOS OLHOS, ORELHAS, NARIZ, BOCA E GARGANTA (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS MAMAS (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS TÓRAX E PULMÕES (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO, PERCUSSÃO E AUSCULTA) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS CORAÇÕES E VASOS DO PESCOÇO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO E AUSCULTA) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS SISTEMA VASCULAR PERIFÉRICO E SISTEMA LINFÁTICO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS; SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS SISTEMA NEUROLÓGICO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS SISTEMA GENTURINÁRIO MASCULINO E FEMININO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS ÂNUS, RETO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS.</p>	
<p>URGÊNCIA EM SAÚDE</p>	<p>BIOMECÂNICA/CINEMÁTICA DO TRAUMA. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR/SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV). CONCEITO DE APH, SBV. ETAPAS DO ATENDIMENTO PERÍODO OURO PRIORIDADES NO ATENDIMENTO ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INICIAL PARA XABCDE E SECUNDÁRIA SAMPLA. AVALIAÇÃO PRIMÁRIA X - HEMORRAGIA EXSANGUINANTE A -</p>	<p>CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA</p>

MANEJO DE VIA AÉREA E ESTABILIZAÇÃO DA COLUNA CERVICAL B - RESPIRAÇÃO C - CIRCULAÇÃO D - INCAPACIDADE E - EXPOSIÇÃO/AMBIENTE AVALIAÇÃO SECUNDÁRIA. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE LESÃO CEREBRAL TRAUMÁTICA. CONCEITO AVALIAÇÃO TIPOS DE LESÃO TRATAMENTO ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE TRAUMA TORÁCICO/ABDOMINAL. CONCEITO AVALIAÇÃO TIPOS DE LESÃO TRATAMENTO IMOBILIZAÇÃO E TRANSPORTE DO PACIENTE DE TRAUMA. INDICAÇÃO PARA RESTRIÇÃO DE MOVIMENTO DA COLUNA TRATAMENTO 6.3 MÉTODOS DE RESTRIÇÃO DO MOVIMENTO DA COLUNA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS HEMORRAGIAS INTERNAS E EXTERNAS. CONCEITO AVALIAÇÃO TIPOS DE HEMORRAGIAS TRATAMENTO TORNIQUETES ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE PCR - PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

FISIOTERAPIA

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANATOMIA FUNCIONAL (PAULO CÉSAR)	CONCEITOS BÁSICOS E FUNCIONALIDADE DE FACE, MASTIGAÇÃO E PESCOÇO. TIPOS, NOMENCLATURA E DIREÇÃO DOS MOVIMENTOS; ESTUDO DOS MOVIMENTOS DURANTE AS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA. MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DA MÍMICA FACIAL; EXPRESSÕES E FACIAIS E MÚSCULOS SUPERFICIAIS DO PESCOÇO; OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DA CABEÇA E	LÁPIS, BORRACHA E CANETA AZUL OU PRETA

PESCOÇO; OSSOS, ARTICULAÇÕES DA CABEÇA E MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DA MASTIGAÇÃO; OSSO HIÓIDE, MUSCULATURA SUPRA E INFRA-HIÓIDEA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS OU AÇÕES RELACIONADOS COM A FONAÇÃO E COM A DEGLUTIÇÃO. ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DA CINTURA ESCAPULAR E MEMBROS SUPERIORES. 3.0 – NOÇÕES DE ANATOMIA PALPATÓRIA OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DA CINTURA ESCAPULAR; OSSOS, ARTICULAÇÃO, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DO OMBRO; OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DO COTOVELO E RÁDIO-ULNAR; OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DO PUNHO E MÃO; PLEXO BRAQUIAL E PLEXO LOMBOSACRAL ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DO TRONCO ANTERIOR E POSTERIOR OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DO TRONCO ANTERIOR; OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS ENVOLVIDOS NA RESPIRAÇÃO; OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DO TRONCO POSTERIOR. NOÇÕES PRELIMINARES DE AVALIAÇÃO POSTURAL ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DA CINTURA PÉLVICA E MEMBROS INFERIORES OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DA PELVE; OSSOS, ARTICULAÇÃO, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DO QUADRIL; OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E

	MOVIMENTOS DO COMPLEXO ARTICULAR DO JOELHO E TORNOZELO; OSSOS, ARTICULAÇÕES MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DO PÉ.	
ANATOMIA FUNCIONAL (ALANA LIMA)	MÚSCULOS E MOVIMENTOS DA CINTURA ESCAPULAR, OMBRO, QUADRIL, JOELHO TORNOZELO, COTOVELO, PUNHO, MASTIGAÇÃO E TRONCO.	LÁPIS, BORRACHA E CANETA AZUL OU PRETA
AVALIAÇÃO CLÍNICA EM FISIOTERAPIA	ANAMNESE: CONTEXTUALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO: ASPECTOS GERAIS DA ANAMNESE; DEFINIÇÃO; ELEMENTOS; ELABORAÇÃO; EXAME FÍSICO GERAL E ESPECÍFICO SINAIS VITAIS; DIFERENCIAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS; INSPEÇÃO; PALPAÇÃO; AUSCULTA; TESTES DE REFLEXO OSTEOTENDINOSOS E SENSIBILIDADE; PERIMETRIA; MEDIDAS DE COMPRIMENTO; GONIOMETRIA; PROVA DA FUNÇÃO MUSCULAR; AVALIAÇÃO DIRECIONADA A MARCHA, POSTURA E GRUPOS ESPECIAIS: MARCHA: FASES DA MARCHA FISIOLÓGICA; EQUILÍBRIO; TIPOS DE MARCHA PATOLÓGICAS; TESTES ESPECÍFICOS PARA MARCHA; POSTURA: CONCEITO DE GLOBALIDADE E CADEIAS MUSCULARES; POSTURA FISIOLÓGICA; TESTES DE ASSIMETRIAS, DESVIOS E RETRAÇÕES POSTURAS EM VISTA ANTERIOR, VISTA LATERAL E VISTA POSTERIOR; GRUPOS ESPECIAIS: ESTUDOS DE CASOS CLÍNICOS; ELABORAÇÃO E PREENCHIMENTO DE INSTRUMENTO AVALIATIVO EM ÁREAS ESPECÍFICAS DA FISIOTERAPIA (NEUROFUNCIONAL/ PNEUMOFUNCIONAL/ DERMATOFUNCIONAL/ TRAUMATO-ORTOPÉDICA/ GINECO-OBTESTRÍCIA/ GERIATRA/ PEDIATRIA); DIAGNÓSTICO CINESIOLÓGICO FUNCIONAL ASSOCIADO A BASES DIAGNÓSTICAS:	LÁPIS, BORRACHA E CANETA AZUL OU PRETA

	<p>TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES: DIAGNÓSTICO CINESIOLÓGICO FUNCIONAL: CONCEITO; DIFERENCIAÇÃO DIAGNÓSTICO CLÍNICO X DIAGNÓSTICO CINESIOLÓGICO FUNCIONAL; ELABORAÇÃO; CORRELAÇÃO COM OBJETIVO E PROGRAMA DE TRATAMENTO; BASES DIAGNÓSTICAS: TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES: CONCEITOS E ABORDAGENS DIFERENCIADAS EM AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA; INOVAÇÕES, RECURSOS E TÉCNICAS VALIDADOS E EM DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS.</p>	
<p>CINESIOLOGIA BIOMECÂNICA</p>	<p>E CONCEITO DE CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA CINEMÁTICA - MOVIMENTO ATIVO E PASSIVO - OSTEOCINEMÁTICA X ARTROCINEMÁTICA - OSTEOCINEMÁTICA - DEFINIÇÃO - PLANOS E EIXOS DO MOVIMENTO - GRAUS DE LIBERDADE DE MOVIMENTO - ATROCINEMÁTICA - DEFINIÇÃO - TIPOS DE MOVIMENTOS: DESLIZAMENTO, ROLAMENTO, GIRO, TRAÇÃO E COMPRESSÃO - LEI DO CÔNCAVO-CONCEXO - CINÉTICA - FORÇAS INTERNAS E EXTERNAS NO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO - TORQUE - TIPOS DE ATIVAÇÃO (CONTRAÇÃO) MUSCULAR - AÇÃO MUSCULAR. CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DA COLUNA VERTEBRAL E PELVE. PRINCIPAIS ASPECTOS ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS - LIGAMENTOS, MÚSCULOS E DISCO INTERVERTEBRAL (NÚCLEO PULPOSO E ANEL FIBROSO) COLUNA CERVICAL SUPERIOR (CCS): COMPLEXO OAA, ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR DA CCS - CINEMÁTICA ENTRE C0/C1 E C1/C2 COLUNA CERVICAL INFERIOR (CCI): ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR DA CCI - CINEMÁTICA</p>	<p>CANETA, LÁPIS E BORRACHA</p>

DA CCI COLUNA TORÁCICA: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR - CINEMÁTICA DA COLUNA TORÁCICA COLUNA LOMBAR: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA MUSCULAR E LIGAMENTAR - CINEMÁTICA DA COLUNA LOMBAR E RITMO LOMBOPÉLVICO CINTURA PÉLVICA: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR - CINEMÁTICA LOMBOPÉLVICA E SUAS RELAÇÕES COM A COXOFEMORAL CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DOS MEMBROS INFERIORES. QUADRIL (ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL): ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - MEIOS DE UNIÃO ARTICULAR - SISTEMA LIGAMENTAR: LIGAMENTOS ILIOFEMORAL, PULPOFEMORAL E ISQUIOFEMORAL - CINEMÁTICA DO QUADRIL E SUAS RELAÇÕES COM A PELVE E COLUNA LOMBAR (OSTEOCINEMÁTICA E ARTROCINEMÁTICA) - SISTEMA MUSCULAR - RÍTMO LOMBOPÉLVICO JOELHO: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS DAS ARTICULAÇÕES FEMOROTIBIAL E FEMOROPATELAR - CONSIDERAÇÕES ESTRUTURAIS - ESTABILIZADORES INERTES E CONTRÁTEIS - CINEMÁTICA DA FEMOROTIBIAL E FEMOROPATELAR (OSTEOCINEMÁTICA E ARTROCINEMÁTICA) - ANÁLISE CINEMÁTICA EM CADEIA CINÉTICA ABERTA (CCA) E CADEIA CINÉTICA FECHADA (CCF) CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DOS MEMBROS SUPERIORES. CINTURA ESCAPULAR: COMPLEXO ARTICULAR DO OMBRO - ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS -

	CINEMÁTICA DAS ARTICULAÇÕES GLENOUMERAL, ACROMIOCLAVICULAR, ESTERNOCLAVICULAR E ESCAPULOTORÁCICA (OSTEOCINEMÁTICA E ARTROCINEMÁTICA) - ARTICULAÇÃO SUBACROMIAL OU SUPRAUMERAL - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR - ASPECTOS CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS DO MANGUITO ROTADOR - RÍTMO ESCAPULOUMERAL. CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DA MARCHA - DEFINIÇÃO E OBJETIVOS DA MARCHA - DESCRITORES TEMPORAIS E ESPACIAIS - PERÍODOS E FASES DA MARCHA (CINEMÁTICA ARTICULAR E MUSCULAR)	
CINESIOTERAPIA I	AMPLITUDE DE MOVIMENTO, ALONGAMENTO, EXERCÍCIOS RESISTIDOS, INIBIÇÃO NEUROMUSCULAR, TREINAMENTO FUNCIONAL, MARCHA, TÉCNICA DE FENKEL E CODMAN	CANETA, LÁPIS E BORRACHA
CINESIOTERAPIA II	BIOMECÂNICA BÁSICA DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO; APLICABILIDADE CLÍNICA DO ALONGAMENTO MUSCULAR; MARCHA HUMANA; BIOMECÂNICA DOS EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS; EXAMES DE IMAGEM E RACIOCÍNIO CLÍNICO.	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL; LÁPIS
ELETROTERAPIA, FOTOTERAPIA TERMOTERAPIA	ELETROESTIMULAÇÃO FUNCIONAL CORRENTE INTERFERENCIAL PROPRIEDADES ELÉTRICAS DOS TECIDOS LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA RADIAÇÃO INFRA-VERMELHA MICROONDAS ULTRASSOM TERAPÊUTICO CORRENTES TENS E AUSSIE	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL; LÁPIS
EXAMES COMPLEMENTARES	HEMOGRAMA; ESPIROMETRIA; ERGOESPIROMETRIA; LACTATO; RAIOS-X; PRÓTESES; RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL; LÁPIS
FISIOTERAPIA AQUÁTICA	HISTÓRIA DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA ORIGEM DO USO DA ÁGUA; A UTILIZAÇÃO DA ÁGUA DE FORMA TERAPÊUTICA E SUA EVOLUÇÃO DESDE A	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL.

ANTIGUIDADE A ÉPOCA CONTEMPORÂNEA. A PISCINA, OS EQUIPAMENTOS AQUÁTICOS, AS INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA PROJETO E PLANEJAMENTO DE PISCINAS PARA TERAPIA AQUÁTICA ESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS DE INTERVENÇÃO AQUÁTICA, SUA COMPOSIÇÃO E USABILIDADE IDENTIFICANDO O MELHOR EQUIPAMENTO PARA CADA SITUAÇÃO; INDICAÇÕES, CONTRAINDICAÇÕES E PRECAUÇÕES DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA. PROPRIEDADES FÍSICAS DA ÁGUA CONCEITOS DE MASSA, PESO, DENSIDADE E GRAVIDADE ESPECÍFICA; HIDROSTÁTICA (LEI DE PASCAL); IDRODINÂMICA (TURBULÊNCIA E FLUXO LAMINAR); FLUTUAÇÃO (PRINCÍPIO DE ARQUIMEDES); COESÃO, ADESÃO, TENSÃO SUPERFICIAL, REFRAÇÃO, VISCOSIDADE, CALOR ESPECÍFICO. EFEITOS FISIOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS DA HIDROTERAPIA EFEITOS BIOFISIOLÓGICOS NO SISTEMA CIRCULATÓRIO, PULMONAR, MUSCULOESQUELÉTICO, NERVOSO, IMUNOLÓGICO E RENAL DURANTE A IMERSÃO EM ÁGUA AQUECIDA; EFEITOS TERAPÊUTICOS NA IMERSÃO; EFEITO PSICOLÓGICO DA IMERSÃO; RESPOSTAS FISIOLÓGICAS AO EXERCÍCIO NA ÁGUA. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO EM HIDROTERAPIA AVALIAÇÃO DO PACIENTE NA PISCINA TERAPÊUTICA; INDICAÇÕES, PRECAUÇÕES, CONTRA-INDICAÇÕES; MANEJO DO PACIENTE DENTRO DA PISCINA; PROGRAMA DE HIDROCINESIOTERAPIA E ORGANIZAÇÃO DA SESSÃO. REABILITAÇÃO AQUÁTICA GERAL E EM SITUAÇÕES ESPECIAIS EABILITAÇÃO AQUÁTICA DE PACIENTES COM DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS. REABILITAÇÃO AQUÁTICA NO PACIENTE

	<p>NEUROLÓGICO; REABILITAÇÃO AQUÁTICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO; REABILITAÇÃO AQUÁTICA DO PACIENTE COM DOENÇA CARDIOVASCULAR; REABILITAÇÃO AQUÁTICA PARA PACIENTE OBSTÉTRICA E GINECOLÓGICA. NOÇÕES SOBRE AS TÉCNICAS TERAPÊUTICAS AQUÁTICAS (FILOSOFIAS DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA) MÉTODO DOS ANÉIS DE BAD RAGAZ: OBJETIVO DO TRATAMENTO, TÉCNICA, POSICIONAMENTO DO PACIENTE E DIRETRIZES DO TRATAMENTO; MÉTODO HALLIWICK: OBJETIVO DO TRATAMENTO, TÉCNICA, POSICIONAMENTO DO PACIENTE E DIRETRIZES DO TRATAMENTO; WATSU: OBJETIVO DO TRATAMENTO, TÉCNICA, POSICIONAMENTO DO PACIENTE E DIRETRIZES DO TRATAMENTO.</p>	
<p>FISIOTERAPIA CARDIOFUNCIONAL II</p>	<p>AUSCULTA CARDÍACA, FISIOLÓGIA DO EXERCÍCIO (EFEITOS AGUDOS, SUBAGUDOS E CRÔNICOS DO EXERCÍCIO), TESTES FUNCIONAIS, AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PACIENTE EM REABILITAÇÃO CARDÍACA, PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO PARA REABILITAÇÃO CARDÍACA.</p>	<p>CANETA, LÁPIS, BORRACHA, CALCULADORA</p>
<p>FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL</p>	<p>FUNDAMENTOS ANATOMOFISIOLÓGICOS DO SISTEMA TEGUMENTAR IMPORTÂNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA ÁREA DE DERMATOFUNCIONAL; CORRELAÇÃO CLÍNICA PARA O CONHECIMENTO ANATOMOFISIOLÓGICOS DESTE SISTEMA; SISTEMA TEGUMENTAR; PSORÍASE; PROCESSOS DE CICATRIZAÇÃO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO E CICATRIZAÇÃO PATOLÓGICA; REPARAÇÃO CUTÂNEA CICATRIZ HIPERTRÓFICA E QUELÓIDE; ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA. RECURSOS TERAPÊUTICOS APLICADOS AOS DISTÚRBIOS ESTÉTICOS EM FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL – AVALIAÇÃO E</p>	<p>APENAS LAPIS, BORRACHA E CANETA.</p>

	TRATAMENTO. BIÓTIPOS CUTÂNEOS E LESÕES ELEMENTARES; DISCROMIAS (VITILIGO, ALBINISMO, MANCHAS DE PELE). ENVELHECIMENTO CUTÂNEO; RUGAS E FLACIDEZ FACIAL; ACNE; RECURSOS TERAPÊUTICOS APLICADOS AOS DISTÚRBIOS ESTÉTICOS EM FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL CORPORAL AVALIAÇÃO E TRATAMENTO. ESTRIAS; TECIDO ADIPOSEO E LIPODISTROFIA LOCALIZADA; FIBRO EDEMA GELÓIDE; FLACIDEZ CORPORAL. RECURSOS TERAPÊUTICOS ESPECÍFICOS APLICADOS Á FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL DEFINIÇÃO, EFEITOS, PARÂMETROS E APLICABILIDADE. MASSOTERAPIA; TERMOTERAPIA E CRIOTERAPIA; ELETROTHERAPIA (CORRENTES APLICADAS NA FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL); SONOTERAPIA; LASERTERAPIA E TERAPIA POR LED; PRESSOTERAPIA, ENDERMOTERAPIA E VACUOTERAPIA; CARBOXITERAPIA E RADIOFREQUÊNCIA; MICROAGULHAMENTO; PEELINGS FÍSICOS, QUÍMICOS E MECÂNICOS.	
FISIOTERAPIA DESPORTIVA	TESTES FUNCIONAIS ORTOPÉDICOS; FATORES INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS RELACIONADAS AS LESÕES NOS ESPORTES; TREINAMENTOS PROPRIOCEPTIVOS; TREINAMENTO RESISTIDO; PLIOMETRIA; BIOMECÂNICA DOS ESPORTES	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL; LÁPIS
FISIOTERAPIA INTENSIVA	RESOLUÇÃO RDC-7, E CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA , OXIGENOTERAPIA E CNAF , MONITORIZAO DE TROCA GASOSA, VNI , MODOS VENTILATÓRIOS, MECÂNICA RESPIRATÓRIA , VENTILAÇÃO APLICADA A SDRA E DPOC ,DESMAME .	CALCULADORA

FISIOTERAPIA
RESPIRATÓRIA I

ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO ADULTO: ANATOMIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO: ESTRUTURAS ANATÔMICAS: COMPONENTES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO; MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS; PULMÕES (CONSTITUIÇÃO, ZONAS, LOBOS, FISSURAS, MEDIASTINO, PLEURAS); CAIXA TORÁCICA E SUA CORRELAÇÃO COM OS PULMÕES. FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO: MECÂNICA VENTILATÓRIA (PROPRIEDADES ELÁSTICAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO – PRESSÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO, RESISTÊNCIA DE VIAS AÉREAS, FLUXO RESPIRATÓRIO, TRABALHO RESPIRATÓRIO, PONTO DE IGUAL PRESSÃO –PIP); CONSTANTES DE TEMPO; MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS E SUAS ESPECIFICIDADES; CICLO RESPIRATÓRIO. VENTILAÇÃO PULMONAR– VOLUMES E CAPACIDADES PULMONARES;. DIFUSÃO DOS GASES RESPIRATÓRIOS; PERFUSÃO E RELAÇÃO V/Q; TRANSPORTE DOS GASES; CONTROLE CENTRAL DA VENTILAÇÃO PULMONAR. AVALIAÇÃO CINESIOLÓGICO-FUNCIONAL DO PACIENTE PNEUMOPATA: EXAME FÍSICO GERAL ANAMNESE; INSPEÇÃO ESTÁTICA; INSPEÇÃO DINÂMICA; PALPAÇÃO; PERCUSSÃO; AUSCULTA PULMONAR. TESTES ADICIONAIS A AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA: CIRTOMETRIA; MANOVACUOMETRIA; PEAK FLOW; GASOMETRIA ARTERIAL; ESPIROMETRIA; IMAGINOLOGIA DIAGNÓSTICA DO TÓRAX: PRINCIPAIS ACHADOS DIAGNÓSTICOS NAS DOENÇAS DO TÓRAX. PRINCIPAIS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS NO ADULTO:. INFECÇÃO DE VIAS AÉREAS SUPERIORES – IVAS; DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA – DPOC;. ASMA; PNEUMONIA;. ATELECTASIA,. DERRAME PLEURAL;

LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA
RÉGUA

<p>FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA II</p>	<p>PNEUMOTÓRAX; AVALIAÇÃO DO PACIENTE PNEUMOPATA: SEMIOLOGIA DO APARELHO RESPIRATÓRIO (PULMÃO E CAIXA TORÁCICA) - ANAMNESE; - EXAME FÍSICO GERAL: - INSPEÇÃO ESTÁTICA; - INSPEÇÃO DINÂMICA; - PALPAÇÃO; - PERCUSSÃO; - AUSCULTA PULMONAR. AVALIAÇÃO RADIOLÓGICA DO TÓRAX; - ACHADOS RADIOLÓGICOS DAS PRINCIPAIS PNEUMOPATIAS. TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES NA AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA: - CIRTOMETRIA; - PEAK FLOW; - MANOVACUOMETRIA (PI MAX, PE MAX); - OXIMETRIA DE PULSO; - ESPIROMETRIA; - GASOMETRIA ARTERIAL; - VENTILOMETRIA. DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL X PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO: - CORRELAÇÃO DAS AFECÇÕES COM A AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA; - DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL; - PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA (OBJETIVOS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO);; APLICABILIDADE DOS RECURSOS MANUAIS E MECÂNICOS EM PACIENTES PNEUMOPATAS: FISIOTERAPIA CONVENCIONAL: - DRENAGEM POSTURAL; - VIBRAÇÃO; - TAPOTAGEM; - VIBROCOMPRESSÃO. TÉCNICAS DE DESOBSTRUÇÃO PULMONAR: - OSCILAÇÃO ORAL DE ALTA FREQUÊNCIA (OOAF); - INSTILAÇÃO NASAL; - AUMENTO DE FLUXO EXPIRATÓRIO – AFE; - PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA; - ELTGOL; - DRENAGEM AUTOGÊNICA; - CICLO ATIVO DA RESPIRAÇÃO – CAR; - TOSSE E SUAS CORRELAÇÕES, ETC. TÉCNICAS DE EXPANSÃO PULMONAR: - PADRÕES VENTILATÓRIOS SELETIVOS – PVS; - REEDUCAÇÃO DIAFRAGMÁTICA; - EXERCÍCIO COM DÉBITO</p>	<p>LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA RÉGUA</p>
---	---	--

	INSPIRATÓRIO CONTROLADO – EDIC; - INCENTIVADORES RESPIRATÓRIOS; - FRENO LABIAL; - PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA, - PRESSÃO POSITIVA INSPIRATÓRIA, ETC. TÉCNICAS DE FORTALECIMENTO E CONDICIONAMENTO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA: - THRESHOLD; - POWER BREATHE; - PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA; UNIDADE 4: ABORDAGEM NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE: - ABORDAGEM AO PACIENTE PNEUMOPATA NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE.	
FISIOTERAPIA URO-GINECO-OBSTETRÍCIA	ANATOMIA DO ASSOALHO PÉLVICO; FISILOGIA DA MICÇÃO, INCONTINÊNCIA URINÁRIA, FISIOTERAPIA OBSTÉTRICA, ANAMNESE E AVALIAÇÃO FÍSICA UROGINECOLÓGICA.	CANETA, LÁPIS, BORRACHA.
FISIOTERAPIA VASCULAR	PATOLOGIAS ARTERIAIS, VENOSAS E LINFÉYICAS. ÚLCERAS VASCULARES. MEIOS E MÉTODOS DIAGNÓSTICOS FISIOTERAPÊUTICOS, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS NOS DISTÚRBIOS ARTERIAIS E LINFO-VENOSOS.	APENAS CANETA ESFEROGRÁFICA

RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS E MECÂNICOS	INTRODUÇÃO A TERAPIA MANUAL (TM) – CONCEITO, OBJETIVOS, INDICAÇÃO E CONTRAINDICAÇÕES DA TM – EFEITOS DA TERAPIA MANUAL: EFEITOS MECÂNICOS E NEUROFISIOLÓGICOS - TERAPIA MANUAL X MODULAÇÃO DA DOR: QUAIS OS MECANISMOS RELACIONADOS? FUNDAMENTOS DE MOBILIZAÇÃO E MANIPULAÇÃO ARTICULAR – CONCEITOS, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS BÁSICOS - TIPOS DE MOBILIZAÇÃO ARTICULAR - GRAUS DE MOBILIZAÇÃO ARTICULAR E SUAS INDICAÇÕES - QUANDO MOBILIZAR E QUANDO MANIPULAR - INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES - MÉTODOS DE TRATAMENTO MOBILIZAÇÃO DO SISTEMAS NERVOSO PERIFÉRICO (SNP) - CONCEITOS E PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS - O SISTEMA NERVOSO COMO UNIDADE - FUNÇÕES MECÂNICA E FISIOLÓGICA DO SNP - NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO - TESTES NEURODINÂMICOS - MÉTODOS DE TRATAMENTO MÉTODO MCKENZIE DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA MECÂNICA (MDT) - CONCEITO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS, - SUBGRUPOS DO MDT E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS - MÉTODOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO	LÁPIS, BORRACHA E CANETA (AZUL OU PRETA)
MEDICINA VETERINÁRIA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANATOMIA ANIMAL I	INTRODUÇÃO À ANATOMIA DESCRITIVA ANIMAL - PLANOS, EIXOS E DELIMITAÇÃO DO CORPO; - TERMINOLOGIA ANATÔMICA - CLASSIFICAÇÃO DE OSSOS - NUTRIÇÃO ÓSSEA - PREPARAÇÃO DE PECAS ANATÔMICAS UNIDADE II.	1. USO DE JALECO BRANCO 2. SAPATO FECHADO 3. VESTIMENTAS ADEQUADAS 4. USO DE CANETA(AZUL OU PRETA)

OSTEOLOGIA - CONCEITO E FUNÇÃO. - CONCEITOS APLICADOS A OSTEOLOGIA .
- TIPOS DE ESQUELETO. - ESQUELETO AXIAL: CRÂNIO, COLUNA, COSTELAS E
ESTERNO. - ESQUELETO APENDICULAR MEMBROS TORÁCICO E PÉLVICO -
MEMBRO TORÁCICO: ESCÁPULA, ÚMERO, RADIO/ULNA, OSSOS CARPIANOS,
OSSOS METACARPIANOS E FALANGES - MEMBRO PÉLVICO: FÊMUR,
TÍBIA/FÍBULA, PATELA, OSSOS TARSIANOS, OSSOS METATARSIANOS E
FALANGES. - DIFERENCIAÇÃO ENTRE AS ESPÉCIES UNIDADE III. ARTROLOGIA -
CONCEITO E FUNÇÃO. - CLASSIFICAÇÃO GERAL DAS ARTICULAÇÕES -
CLASSIFICAÇÃO ANATÔMICA DAS ARTICULAÇÕES - ELEMENTOS ESSENCIAIS
PARA A FORMAÇÃO DAS ARTICULAÇÕES SINOVIAIS UNIDADE IV. MIOLOGIA -
CONCEITO E FUNÇÃO. - CONSTITUIÇÃO DOS MÚSCULOS. - TIPOS DE MÚSCULOS
(ESTRIADOS E LISOS). - DIFERENCIAÇÃO EM MÚSCULOS ESTRIADOS
ESQUELÉTICOS E CARDÍACOS - ANEXOS MUSCULARES (BOLSAS E BAINHAS
SINOVIAIS, OSSOS SESAMÓIDES, FÁSCIAS) - CLASSIFICAÇÃO DOS MÚSCULOS
ESQUELÉTICOS - INSERÇÕES, FORMA GERAL E AÇÕES DOS MÚSCULOS
ESQUELÉTICOS - DIFERENCIAÇÃO ENTRE AS ESPÉCIES UNIDADE V.
NEUROANATOMIA - CONCEITO E FUNÇÃO. - SISTEMA NERVOSO CENTRAL:
CONCEITO; DIVISÃO ANATÔMICA E FUNCIONAL; - ORGANIZAÇÃO GERAL DO
SISTEMA NERVOSO; MENINGES E LÍQUOR - SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO:
CONCEITO; DIVISÃO; COMPONENTES FUNCIONAIS DOS NERVOS. -
TERMINAÇÕES NERVOSAS. - NERVOS ESPINHAIS - NERVOS CRANIANOS

ANATOMIA ANIMAL II	<p>SISTEMA RESPIRATÓRIO: NARINAS, CAVIDADE NASAL, LARINGE, TRAQUEIA E PULMÕES - PREPARAÇÃO DE PECAS ANATÔMICAS SISTEMA DIGESTÓRIO: BOCA, FARINGE, ESÔFAGO, ESTOMAGO MONOGÁSTRICO E POLIGÁSTRICO INTESTINO, FÍGADO E PÂNCREAS - PREPARAÇÃO DE PECAS ANATÔMICAS SISTEMA CARDIOVASCULAR: CORAÇÃO E PRINCIPAIS VASOS - PREPARAÇÃO DE PECAS ANATÔMICAS SISTEMA URINÁRIO: RINS, URETERES, BEXIGA E URETRA - PREPARAÇÃO DE PECAS ANATÔMICAS SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO: ESCROTO, TESTÍCULOS, EPIDÍDIMOS, DUCTOS DEFERENTES, GLÂNDULAS ACESSÓRIAS, PÊNIS E PREPÚCIO - SISTEMA REPRODUTOR FEMININO: OVÁRIO, TUBAS UTERINAS, ÚTERO, VAGINA, VULVA E GLÂNDULAS MAMARIAS - PREPARAÇÃO DE PECAS ANATÔMICAS</p>	<p>1. USO DE JALECO BRANCO 2. SAPATO FECHADO 3. VESTIMENTAS ADEQUADAS 4. USO DE CANETA(AZUL OU PRETA)</p>
ANESTESIOLOGIA E TÉCNICAS DE TI NO PACIENTE CIRÚRGICO	<p>CÁLCULO DE DOSE/PREPARO DE SOLUÇÕES AVALIAÇÃO PRÉ ANESTÉSICA MEDICAÇÃO PRÉ ANESTÉSICA ANESTESIA DISSOCIATIVA ANESTÉSICOS GERAIS INJETÁVEIS PLANOS E ESTÁGIOS ANESTÉSICOS ANESTESIA TOTAL INTRAVENOSA ANESTESIA GERAL INALATÓRIA ANESTESIA LOCAL</p>	<p>CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL/PRETA</p>
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	<p>ORGANIZAÇÃO CELULAR: DIFERENÇA ENTRE CÉLULAS PROCARIÓTICAS E EUCARIÓTICAS; MEMBRANAS CELULARES: ESTRUTURA E FUNÇÃO; SISTEMA DE TRANSPORTE POR MEMBRANAS; SISTEMA DE ENDOMEMBRANAS; LISOSSOMOS E SISTEMA DE TRANSPORTE; ORGANELAS E SUA RELAÇÃO METABÓLICA: MITOCÔNDRIAS E CLOROPLASTOS; RIBOSSOMOS: ESTRUTURA FUNCIONAL PROTEICA; NÚCLEO: COMPONENTES E FUNÇÃO; CROMATINA, CROMOSSOMOS E GENES: TRANSMISSÃO DA INFORMAÇÃO GENÉTICA;</p>	<p>CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA.</p>

	ESTRUTURA E EXPRESSÃO DOS GENES EXTRANUCLEARES; REPLICAÇÃO DO DNA; BIOSÍNTESE DE RNA; PROCESSAMENTO DOS TRANSCRITOS DE RNA; BIOSÍNTESE DE PROTEÍNAS: A TRADUÇÃO DO MRNA.	
BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA	FUNDAMENTOS DE BIOQUÍMICA. PRINCIPAIS CLASSES DE BIOMOLÉCULAS: AMINOÁCIDOS, PROTEÍNAS, CARBOIDRATOS E LIPÍDEOS. PRINCÍPIOS DE BIOENERGÉTICA E METABOLISMO. METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS. CICLO DO ÁCIDO CÍTRICO, CADEIA TRANSPORTADORA DE ELÉTRONS E FOSFORILAÇÃO OXIDATIVA. METABOLISMO DOS LIPÍDEOS E PROTEÍNAS. REGULAÇÃO DO METABOLISMO ENERGÉTICO. IMPORTÂNCIA DA BIOFÍSICA. BIOFÍSICA DE MEMBRANAS. BIOELETRICIDADE. TRANSMISSÃO SINÁPTICA E CONTRAÇÃO MUSCULAR. BIOFÍSICA DO SISTEMA CIRCULATÓRIO. BIOFÍSICA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA. CALCULADORA CIENTÍFICA.
CIÊNCIAS DO AMBIENTE E ECOLOGIA	INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (ILPF) SANEAMENTO BÁSICO ZONOSAS RELAÇÕES ECOLÓGICAS SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA) CERTIFICAÇÕES ISO14001 E ISO9001 MATRIZ SWOT CICLO PDCA PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (PGRSS) MEDICINA VETERINÁRIA DA CONSERVAÇÃO BIODIVERSIDADE BIODIGESTORES E SUAS APLICAÇÕES	CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA.

<p>CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS</p>	<p>HÉRNIAS CIRURGIAS E PATOLOGIAS CIRÚRGICAS DO SISTEMA HEPATOBILIAR - CIRURGIAS E PATOLOGIAS CIRÚRGICAS DE OLHO E OUVIDO CIRURGIAS E PATOLOGIAS CIRÚRGICAS DO APARELHO LOCOMOTOR CIRURGIAS E PATOLOGIAS CIRÚRGICAS DO SISTEMA URINÁRIO CIRURGIAS E PATOLOGIAS CIRÚRGICAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO - CIRURGIAS E PATOLOGIAS CIRÚRGICAS DO SISTEMA REPRODUTOR.</p>	<p>CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA</p>
<p>CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS</p>	<p>CLINICA DOS NEONATOS EM CÃES E GATOS - AFECÇÕES SISTEMA LOCOMOTOR EM CÃES E GATOS. SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO: DOENÇAS MUSCULARES; DOENÇAS ARTICULARES; SISTEMA CIRCULATÓRIO: EXAME CLÍNICO DO PACIENTE CARDIOPATA; INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA; CARDIOPATIAS EM CÃES; CARDIOPATIAS EM GATOS; AFECÇÕES PELE E ANEXOS EM CÃES E GATOS; DERMATOLOGIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS DAS DERMATOPATIAS PARASITÁRIAS, URTICÁRIA, SEBORRÉIA, ACNE, FOLICULITE, FURÚNCULO, DERMATOPATIAS DE ORIGEM METABÓLICA E ENDÓCRINA, PIODERMITES, OTITES EXTERNAS E MÉDIAS; - SISTEMA RESPIRATÓRIO: AFECÇÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO SUPERIOR, DO SISTEMA RESPIRATÓRIO INFERIOR; E AFECÇÕES PLEURAS; - OFTALMOLOGIA: DOENÇAS PALPEBRAIS, DA CONJUNTIVA, DA CórNEA, DA ÚVEA, E DA RETINA SISTEMA DIGESTÓRIO: AFECÇÕES DA CAVIDADE ORAL, DAS GLÂNDULAS SALIVARES, DO ESÔFAGO, DO ESTÔMAGO, DOS INTESTINOS DELGADO E GROSSO, DO PÂNCREAS, DO FÍGADO; E DO PERITÔNIO; SISTEMA URINÁRIO: SÍNDROME URÊMICA; NEFROPATIAS INFLAMATÓRIAS E NEFROSES (AGUDA E CRÔNICA);</p>	<p>CANETA AZUL OU PRETA</p>

	<p>INSUFICIÊNCIA RENAL (AGUDA E CRÔNICA); CISTITES; URETERITES E URETRITES; UROLITÍASE; - DOENÇAS INFECCIOSAS: DOENÇAS MAIS COMUNS NA CLÍNICA VETERINÁRIA, TERAPÊUTICA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS ENDOCRINOLOGIA EM CÃES E GATOS : PÂNCREAS ENDÓCRINO, TIREÓIDE, PARATIREOIDE, ADRENAIS E HIPÓFISE. - GERIATRIA NOS CÃES E GATOS : DOENÇAS ASSOCIADAS À SENILIDADE, NEOPLASIAS, OBESIDADE, DOENÇAS CARDIOVASCULARES, -DOENÇAS RENAIIS, DOENÇAS ARTICULARES, DOENÇAS ENDÓCRINAS, DOENÇAS NEUROLÓGICAS, TERAPÊUTICA DO ANIMAL IDOSO E MANEJO DO ANIMAL IDOSO.</p>	
<p>DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA MEDICINA VETERINÁRIA</p>	<p>INTRODUÇÃO A ULTRASSONOGRAFIA DE PEQUENOS ANIMAIS; CUIDADOS BÁSICOS NO PREPARO DO PACIENTE PARA EXAME DE ULTRASSONOGRAFIA; ULTRASSONOGRAFIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO; ULTRASSONOGRAFIA DO SISTEMA REPRODUTOR; ULTRASSONOGRAFIA DO SISTEMA URINÁRIO.</p>	<p>CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA</p>

DOENÇAS INFECCIOSAS
DOS ANIMAIS
DOMÉSTICOS

INTRODUÇÃO A DOENÇAS INFECCIOSAS. APRESENTAR ASPECTOS BÁSICOS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS. ABORDAR A ETIOLOGIA, PATOGENIA, EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROFILAXIA DAS SEGUINTE ENFERMIDADES CAUSADAS POR BACTÉRIAS. CLOSTRIDIOSES: TÉTANO E BOTULISMO CLOSTRIDIOSES: ENTEROTOXEMIA, CARBÚNCULO SINTOMÁTICO E EDEMA MALIGNO MASTITE CERATO CONJUNTIVITE INFECCIOSA FOOT ROT COLIBACILOSE ADENITE EQUINA (GARROTILO) MORMO LINFADENITE CASEOSA INFEÇÃO POR CAMPYLOBACTER SPP. ABORDAR A ETIOLOGIA, PATOGENIA, EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROFILAXIA DAS SEGUINTE ENFERMIDADES CAUSADAS POR VÍRUS: FEBRE AFTOSA DIARRÉIA VIRAL BOVINA RINOTRAQUEÍTE INFECCIOSA BOVINA FEBRE CATARRAL MALIGNA LÍNGUA AZUL ECTIMA CONTAGIOSO ANEMIA INFECCIOSA EQUINA DOENÇA AUJESK PARVOVIROSE SUÍNA PESTE SUÍNA CLÁSSICA SÍNDROME RESPIRATÓRIA REPRODUTIVA DOS SUÍNOS CINOMOSE PARVOVIROSE CANINA DOENÇAS VÍRICAS DE FELINOS PAPILOMATOSE 4. ABORDAR A ETIOLOGIA, PATOGENIA, EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROFILAXIA DAS SEGUINTE ENFERMIDADES CAUSADAS POR FUNGOS: PITIOSE CRIPTOCOCOSE. HISTOPLASMOSE. DERMATOFITOSE. DERMATOFILOSE DOENÇAS CAUSADAS POR MICOTOXINAS.

CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA;
LÁPIS; BORRACHA;

<p>FARMACOLOGIA VETERINÁRIA</p>	<p>INTRODUÇÃO À DISCIPLINA, HISTÓRICO, CONCEITOS BÁSICOS. FARMACODINÂMICA. MECANISMO DE AÇÃO DAS DROGAS. RECEPTORES. REATIVIDADE E LIGAÇÃO FÁRMACO-RECEPTOR. RELAÇÃO DOSE-RESPOSTA. FARMACOCINÉTICA E PRINCÍPIOS FARMACOCINÉTICOS. FARMACOS QUE AGEM NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO. A. FÁRMACOS AGONISTAS E ANTAGONISTAS COLINÉRGICOS B. FÁRMACOS AGONISTAS E ANTAGONISTAS ADRENÉRGICOS FARMACOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL-SNC. A. ANTICONVULSIVANTES E HIPNOANALGÉSICOS FARMACOS ANTIINFLAMATÓRIOS ESTEROIDES FARMACOS ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES. FARMACOS ANTIMICROBIANOS</p>	<p>CANETA AZUL OU PRETA</p>
<p>FISIOLOGIA ANIMAL</p>	<p>INTRODUÇÃO A FISIOLOGIA CONCEITOS MECANISMOS DE HOMEOSTASIA FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO E MUSCULAR DIVISÕES ANATÔMICAS; NEURÔNIO: PAPEL DAS SINAPSES; POTENCIAL DE AÇÃO, CONDUÇÃO DO IMPULSO NERVOSO; FISIOLOGIA NEUROMUSCULAR; POTENCIAL DE AÇÃO NO MÚSCULO; CONTRAÇÃO DO MÚSCULO CARDÍACO; ARCO REFLEXO; O SNA SIMPÁTICO E PARASSIMPÁTICO; DIFERENÇAS FUNCIONAIS ENTRE O SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO SIMPÁTICO E PARASSIMPÁTICO SOBRE FEIXES MUSCULARES; FISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR ATIVIDADE ELÉTRICA DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAMA O CORAÇÃO COMO UMA BOMBA CIRCULAÇÕES SISTÊMICA E PULMONAR CAPILARES E TROCA DE FLUIDOS CONTROLE LOCAL DO FLUXO SANGUÍNEO. FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO SÍNTESE DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA: VENTILAÇÃO DO PULMÃO</p>	<p>CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA; LÁPIS; BORRACHA;</p>

	<p>FLUXO SANGUÍNEO PULMONAR TROCA GASOSA TRANSPORTE DE GÁS NO SANGUE. FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTIVO REGULAÇÃO DAS FUNÇÕES GASTROINTESTINAIS PADRÕES DE MOTILIDADE DO TRATO GASTROINTESTINAL SECREÇÕES DO TRATO GASTROINTESTINAL DIGESTÃO E ABSORÇÃO: O PROCESSO NÃO FERMENTATIVO DIGESTÃO: O PROCESSO FERMENTATIVO FISIOLOGIA DO SISTEMA URINÁRIO FILTRAÇÃO GLOMERULAR REABSORÇÃO DE SOLUTOS EQUILÍBRIO HÍDRICO EQUILÍBRIO ACIDOBÁSICO. FISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO O SISTEMA ENDÓCRINO GLÂNDULAS ENDÓCRINAS E SUAS FUNÇÕES FISIOLOGIA DO SISTEMA GENITAL FEMININO E MASCULINO CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO GONADAL E DOS GAMETAS CONTROLE DA OVULAÇÃO E DO CORPO LÚTEO CICLOS REPRODUTIVOS FISIOLOGIA DAS AVES FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO, REPRODUTOR E UROGENITAL DAS AVES, RÉPTEIS E PEIXES.</p>	
<p>FORMAÇÃO EM EXTENSÃO 1</p>	<p>CONCEITOS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ENSINO SUPERIOR EIXOS INTEGRADORES E ÁREAS TEMÁTICAS DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS) RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018</p>	<p>CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA.</p>

FORMAÇÃO EM EXTENSÃO 2	CONCEITOS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ENSINO SUPERIOR EIXOS INTEGRADORES E ÁREAS TEMÁTICAS DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS) RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018	CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA.
GENÉTICA E EVOLUÇÃO	INTRODUÇÃO, IMPORTÂNCIA E EVOLUÇÃO DA GENÉTICA NA VETERINÁRIA. TEORIA DA EVOLUÇÃO. SELEÇÃO NATURAL. GENÉTICA MOLECULAR. NATUREZA E ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL GENÉTICO E DIVISÃO CELULAR. MECANISMOS DE TRANSMISSÃO DAS CARACTERÍSTICAS HEREDITÁRIAS. LEIS DE MENDEL. MENDELISMO. EXPRESSÃO E REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA EM PROCARIOTOS E EUCARIOTOS.	CANETA AZUL OU PRETA
GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA	E GLÂNDULA MAMÁRIA -CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CONCPETO - CUIDADOS COM O NEONATO	CANETA AZUL OU PRETA
HISTOLOGIA, CITOLOGIA E EMBRIOLOGIA VETERINÁRIA	TECIDO EPITELIAL; TECIDO SANGUÍNEO; TECIDO CONJUNTIVO; TECIDO CARTILAGINOSO; TECIDO ÓSSEO; TECIDO MUSCULAR; TECIDO NERVOSO; SISTEMA CARDIOVASCULAR E LINFÁTICO; SISTEMA DIGESTIVO; SISTEMA RESPIRATÓRIO; SISTEMA URINÁRIO; SISTEMA ENDÓCRINO; SISTEMA GENITAL MASCULINO E FEMININO;	CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA.

IMUNOLOGIA ANIMAL	<p>PROPRIEDADES BÁSICAS E FUNÇÃO GERAL DO SISTEMA IMUNE (SI). COMPONENTES E CLASSIFICAÇÃO DO SI. BARREIRAS QUÍMICO/FÍSICAS E CÉLULAS DA IMUNIDADE INATA. IMUNIDADE INATA. CITOQUINAS. INFLAMAÇÃO. ANTÍGENOS. ANTICORPOS. SISTEMA COMPLEMENTO. COMPLEXO PRINCIPAL DE HISTOCOMPATIBILIDADE (MHC). 10. PROCESSAMENTO E APRESENTAÇÃO DE ANTÍGENOS. IMUNIDADE ADAPTATIVA. MECANISMOS DE GERAÇÃO E ATIVAÇÃO DOS LINFÓCITOS T E B. 12. IMUNIDADE À AGENTES INFECTANTES. IMUNODEFICIÊNCIAS. REGULAÇÃO E TOLERÂNCIA IMUNOLÓGICA. DOENÇAS AUTOIMUNE. REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE. IMUNIDADE NAS SUPERFÍCIES CORPÓREAS. IMUNOPROFILAXIA.</p>	CANETA AZUL OU PRETA
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	<p>ELABORAÇÃO DE PROJETOS CIENTÍFICOS - O PROJETO DE PESQUISA E SUAS HIPÓTESES - ELEMENTOS DE UM PROJETO DE PESQUISA (PRÉ-TEXTUAIS, TEXTUAIS E PÓS-TEXTUAIS) - OS TRABALHOS CIENTÍFICOS - ELEMENTOS DE UM TRABALHO CIENTÍFICO (PRÉ-TEXTUAIS, TEXTUAIS E PÓS-TEXTUAIS) - PUBLICAÇÕES - MONTAGEM DE RESUMO ESTENDIDO - MONTAGEM DE RESUMO SIMPLES - MONTAGEM DE RELATO DE CASO E ARTIGO DE REVISÃO</p>	CANETA AZUL OU PRETA
MICROBIOLOGIA ANIMAL	<p>INTRODUÇÃO A MICROBIOLOGIA HISTÓRIA DA MICROBIOLOGIA BIOSSEGURANÇA CONCEITOS DE BIOSSEGURANÇA CLASSES DE RISCO DE AGENTES MICROBIANOS NÍVEIS DE BIOSSEGURANÇA MÉTODOS DE ESTUDO EM MICROBIOLOGIA TIPOS E PREPARO DE MEIOS DE CULTURA COLETA E PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS ISOLAMENTO DE MICRO-ORGANISMOS</p>	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA; LÁPIS; BORRACHA;

LIMPEZA E PREPARO DE VIDRARIAS (MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO) CITOLOGIA MICROBIANA DIFERENÇAS ENTRE CÉLULAS EUCARIÓTICAS E PROCARIÓTICAS CRESCIMENTO MICROBIANO OBTENÇÃO DE ENERGIA MICROBIANA ELEMENTOS NECESSÁRIO PARA O CRESCIMENTO MICROBIANO FASES DO CRESCIMENTO MICROBIANO TAXONOMIA SISTEMÁTICA CLASSIFICAÇÃO DOS MICRO-ORGANISMOS BACTERIOLOGIA ESTRUTURA, MORFOLOGIA E REPRODUÇÃO BACTERIANA PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CELULARES (DIFERENÇAS DE PAREDE CELULAR E PRINCÍPIO DA COLORAÇÃO DE GRAM) PRINCIPAIS GRUPOS BACTERIANOS DE IMPORTÂNCIA NA MEDICINA VETERINÁRIA (COCOS GRAM-POSITIVOS E GRAM-NEGATIVOS. BACIOS GRAM-POSITIVOS E GRAM-NEGATIVOS: ESPORULADOS E NÃO ESPORULADOS. BACIOS ÁLCOOL-ÁCIDO RESISTENTES. BACTÉRIAS ESPIRALADAS) MECANISMOS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA A ANTIBIÓTICOS GENÉTICA BACTERIANA FLUXO DA INFORMAÇÃO GENÉTICA DNA CROMOSSOMAL, MUTAÇÃO E RECOMBINAÇÃO ELEMENTOS GENÉTICOS MÓVEIS (PLASMÍDEOS, TRANSPOSONS, BACTERIÓFAGOS) TRANSFERÊNCIA DA INFORMAÇÃO GÊNICA ENTRE AS BACTÉRIAS (CONJUGAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, TRANSDUÇÃO, TRANSPOSIÇÃO) MECANISMOS DE PATOGENICIDADE DOS MICRO-ORGANISMOS • PORTA DE ENTRADA DE MICRO-ORGANISMOS PENETRAÇÃO OU EVASÃO DAS DEFESAS DO HOSPEDEIRO DANOS AS CÉLULAS HOSPEDEIRAS PORTAS DE SAÍDA DO PATÓGENO NOÇÕES DE VIROLOGIA ESTRUTURA DO VÍRUS (ÁCIDO NUCLEÍCO, CAPSÍDEO E ENVELOPE) MORFOLOGIA GERAL (VÍRUS HELICOIDAIS,

		POLIÉDRICOS E COMPLEXOS) MULTIPLICAÇÃO OU REPLICAÇÃO VIRAL (ANCORAGEM, ADSORÇÃO, PENETRAÇÃO, DESCAPSIDAÇÃO E BIOSÍNTESE VIRAL). MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO DIRETO E INDIRETO CULTIVO E ISOLAMENTO VIRAL FUNGOS CARACTERÍSTICAS GERAIS E MORFOLÓGICAS DE FUNGOS FILAMENTOSOS E UNICELULARES SISTEMA REPRODUTIVO E REPRODUÇÃO SEXUADA E ASSEXUADA PRINCIPAIS GRUPOS FÚNGICOS	
NUTRIÇÃO ALIMENTAÇÃO ANIMAL	E	METABOLISMO INTERMEDIÁRIO DOS NUTRIENTES CARBOIDRATOS FIBROSOS E NÃO FIBROSOS - DIGESTIBILIDADE, VALOR ENERGÉTICO E CLASSIFICAÇÃO DOS ALIMENTOS ANÁLISES BROMATOLÓGICAS AVALIAÇÕES DO DESEMPENHO ANIMAL DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS ALIMENTOS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DE RUMINANTES CÁLCULO DE RAÇÃO PROCESSAMENTO E MANEJO DE FORRAGEM	CALCULADORA
PARASITOLOGIA ANIMAL		FILO PIROPLASMASIDA: BABESIA; FILO SARCOMASTIGOPHORA GÊNERO TRYPANOSOMA; GÊNERO LEISHMANIA; INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE HELMINTOS: TREMATOIDES FASCIOLA HEPÁTICA; PLATYNOSOMUM; SCHISTOSOMA MANSONI; HELMINTOS: NEMATOIDES DA ORDEM RHABDITIDA, ORDEM ENOPLIDA, ORDEM OXYURIDA, ORDEM STRONGYLIDA, ORDEM SPIRURIDA E ORDEM ASCARIDIDA; CESTOIDES: TAENIA E ECHINOCOCCUS.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
PATOLOGIA VETERINÁRIA	CLÍNICA	HEMATOLOGIA VETERINÁRIA.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

PATOLOGIA VETERINÁRIA	GERAL	LESÕES CELULARES REVERSÍVEIS E IRREVERSÍVEIS; PIGMENTOS E PIGMENTAÇÕES PATOLÓGICAS; DISTÚRBIOS CIRCULATÓRIOS; INFLAMAÇÃO E REPARAÇÃO; DISTÚRBIOS DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.	CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA.
PRODUÇÃO RUMINANTES	DE	O MERCADO E O AGRONEGÓCIO DA CARNE E DO LEITE NO BRASIL; MANEJOS GERAIS DE: BOVINOCULTURA DE CORTE: CRIA, RECRIA E TERMINAÇÃO; PRODUÇÃO DE CARNE A PASTO E CONFINADO; BOVINOCULTURA DE LEITE; PRODUÇÃO DE LEITA À PASTO; CAPRINOCULTURA E OVINOCULTURA; BUBALINOCULTURA.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
REPRODUÇÃO ANIMAL		DIFERENCIAÇÃO SEXUAL HORMÔNIOS DA REPRODUÇÃO FISIOLÓGIA DO MACHO FISIOLÓGIA DA FÊMEA NEUROENDOCRINOLOGIA DA REPRODUÇÃO E CICLOS ESTRAIS PUBERDADE TRANSPORTE ESPERMÁTICO E FERTILIZAÇÃO IMPLANTAÇÃO E PLACENTA PATOLOGIAS REPRODUTIVAS PATOLOGIAS DA FÊMEA PATOLOGIAS DO MACHO	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
SEMIOLÓGIA VETERINÁRIA		PROVA TEÓRICA - SEMIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO PROVA PRÁTICA - EXAME FÍSICO GERAL, EXAME FÍSICO DO SISTEMA CIRCULATÓRIO, EXAME FÍSICO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO, EXAME FÍSICO DO SISTEMA DIGESTIVO, EXAME FÍSICO DO SISTEMA NERVOSO E EXAME FÍSICO DO SISTEMA LOCOMOTOR DE TODAS AS ESPÉCIES DE ANIMAIS DOMÉSTICOS.	PROVA TEÓRICA: CANETA AZUL OU PRETA. PROVA PRÁTICA: ESTETOSCÓPIO, TERMÔMETRO, RELÓGIO, MARTELO E LANTERNA. VESTIMENTA ADEQUADA (PIJAMA).
TÉCNICA CIRÚRGICA		PROVA TEÓRICA: PADRÕES DE SUTURA. FIOS DE SUTURA E SUAS PROPRIEDADES. SUTURAS CONTÍNUAS E NÓS CIRÚRGICOS. PROVA PRÁTICA: PARAMENTAÇÃO, INSTRUMENTAL CIRÚRGICO E INSTRUMENTAÇÃO.	PROVA TEÓRICA: CANETA AZUL OU PRETA. PROVA PRÁTICA: PIJAMA CIRÚRGICO, LUVA CIRÚRGICA DE TAMANHO ADEQUADO, GORRO E MÁSCARA CIRÚRGICA.

TERAPÊUTICA VETERINÁRIA	PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS, ANTIBIOTICOTERAPIA, FLUIDOTERAPIA, HEMATOTERAPIA, TERAPÊUTICA DOS SISTEMA GASTRINTESTINAL, TERAPÊUTICA DOS SISTEMA DO CARDIOVASCULAR E TERAPÊUTICA DOS SISTEMA RENAL.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
ZOOTECNIA GERAL	CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE ZOOTECNIA GERAL, CLASSIFICAÇÃO ZOOTÉCNICA DOS ANIMAIS DE PRODUÇÃO, CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DE ESPÉCIE E RAÇA, RAÇAS, DOMESTICAÇÃO DOS ANIMAIS DE INTERESSE ZOOTÉCNICO, ATRIBUTOS FISIOLÓGICOS E FUNÇÕES PRODUTIVAS, DENTIÇÃO, ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL, SISTEMAS DE CRIAÇÃO.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
NÚCLEO COMUM – SAÚDE		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANATOMIA HUMANA	SISTEMAS: TEGUMENTAR, ESQUELÉTICO, MUSCULAR, ARTICULAR, CARDIOVASCULAR, LINFÁTICO, RESPIRATÓRIO, DIGESTÓRIO, GENITURINÁRIO E NERVOSO	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA E RASCUNHO
BIOESTATÍSTICA	POPULAÇÃO, AMOSTRA, AMOSTRAGEM, TIPOS DE VARIÁVEIS, ESTATÍSTICA DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS NA FORMA DE GRÁFICOS E TABELAS, CORREÇÃO E REGRESSÃO LINEAR, RAZÃO DE CHANCES E INTERPRETAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA A PARTIR DA PROBABILIDADE (P) E INTERVALO DE CONFIANÇA.	CALCULADORA CIENTÍFICA E CANETA
BIOQUÍMICA BÁSICA	DISTÚRBIOS ÁCIDO-BASE; METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS; METABOLISMO	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL/PRETA; LÁPIS;

	DOS LIPÍDEOS.	BORRACHA.
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	BIOLOGIA CELULAR - CICLO CELULAR; EMBRIOLOGIA - CICLO REPRODUTIVO FEMININO E GAMETOGENESE; HISTOLOGIA - ORGANIZAÇÃO DOS TECIDOS PARA FORMAR OS ÓRGÃOS, TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO, TECIDO CONJUNTIVO E MUSCULAR.	LÁPIS, CANETA E BORRACHA
FARMACOLOGIA GERAL	FARMACOCINÉTICA FARMACODINÂMICA ANTIHIPERTENSIVOS AINES/OPIÓIDES GLICOCORTICÓIDES ANTIBACTERIANOS BENZODIAZEPÍNICOS	LÁPIS, BORRACHA E CANETA
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	METABOLISMO ENERGÉTICO. VIAS ENERGÉTICAS. CONTRAÇÃO MUSCULAR. TIPOS DE FIBRAS MUSCULARES. SISTEMA CARDIOVASCULAR. RESPOSTAS AGUDAS E CRÔNICAS DO EXERCÍCIO NO SISTEMA CARDIOVASCULAR. REPOSTAS HORMONAIS NO EXERCÍCIO.	LÁPIS, BORRACHA E CANETA
GENÉTICA HUMANA	BIOTECNOLOGIA GENÉTICA MEDELIANA PADRÕES DE HERANÇA E GENES ÚNICOS GENÉTICA DOS DISTÚRBIOS COMUNS DE HERANÇA COMPLEXA VARIAÇÃO GENÉTICA EM INDIVÍDUOS E POPULAÇÕES: MUTAÇÕES E POLIMORFISMOS HEREDOGRAMA: MONTAGEM E INTERPRETAÇÃO. HERANÇAS AUTOSSÔMICA HERANÇAS SEXUAIS.	CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA

METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO	TIPOS DE CONHECIMENTO, ABORDAGEM QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA PESQUISA, PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E SUAS VARIAÇÕES, BUSCA EM BASES DE DADOS, CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS, TIPOS DE PESQUISA (TRANSVERSAL, CASO, SÉRIE DE CASOS, CASO CONTROLE, COORTE, EXPERIMENTAL E ECOLÓGICO), CUIDADOS METODOLÓGICOS E ÉTICOS NA PESQUISA.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
MICROBIOLOGIA	BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIO; INTRODUÇÃO À BACTERIOLOGIA; MECANISMOS MICROBIANOS DE PATOGENICIDADE; ANTIMICROBIANOS E RESISTÊNCIA; BACTÉRIAS PATOGENICAS DE INTERESSE CLÍNICO.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
PARASITOLOGIA	DOENÇA DE CHAGAS, MALÁRIA, ESQUISTOSSOMOSE, ASCARIDÍASE, ANCILOSTOMOSE E FILARIOSE	CANETA, LÁPIS E BORRACHA
PATOLOGIA GERAL	ADAPTAÇÃO CELULAR; DANO E MORTE CELULAR; NEOPLASIAS; DISTÚRBIOS HEMODINÂMICOS; MEDIADORES INFLAMATÓRIOS	CANETA AZUL OU PRETA
URGÊNCIA EM SAÚDE	PROFISSIONAL SOCORRISTA E O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH): O QUE É UM PROFISSIONAL SOCORRISTA HABILIDADES E COMPETÊNCIAS; ASPECTOS LEGAIS DO SOCORRO; ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E SUAS PECULIARIDADES; ANÁLISE DA CENA E OS TIPOS DE ACIDENTES; TRIAGEM DAS VÍTIMAS. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE USO EM RESGATE: CONCEITUAÇÃO E FINALIDADE DOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PELO SOCORRISTA PARA SUA PROTEÇÃO E RESGATE: LUVAS,	LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA RÉGUA

MÁSCARAS, ÓCULOS, PRANCHA LONGA, COLAR CERVICAL, KED, RESSUSCITADOR MANUAL, CÂNULA OROFARÍNGEA, DESFIBRILADOR - DEA, TALAS DE IMOBILIZAÇÃO, GASE, SORO FISIOLÓGICO, BANDAGENS, TORPEDO DE OXIGÊNIO, TORNIQUETE, SISTEMA DE ASPIRAÇÃO, EQUIPAMENTOS PARA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL E TRAQUEOSTOMIA, DENTRE OUTROS. AVALIAÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DA VÍTIMA. ABORDAGEM INICIAL A VÍTIMA – XABCDE: X- EXSANGUINAÇÃO; A- VIAS AÉREAS E CONTROLE CERVICAL; B- RESPIRAÇÃO; C- CIRCULAÇÃO E CONTROLE DE HEMORRAGIAS; D- ESTADO NEUROLÓGICO; E- EXPOSIÇÃO A VÍTIMA; ABORDAGEM SECUNDÁRIA – ESTUDO A-M-P-L-A: - A – ALÉRGICAS - M – MEDICAMENTOS P – PASSADO MÉDICO - L – LÍQUIDOS E ALIMENTOS INGERIDOS - A – AMBIENTES E EVENTOS RELACIONADOS AO TRAUMA. ATENDIMENTO INICIAL A VÍTIMAS DE MAU SÚBITO: ATENDIMENTO A: ABORDAGEM INICIAL A VÍTIMA: - COLOCAÇÃO DO COLAR CERVICAL; - CHIN LIFT; - JAW THRUST; - COLOCAÇÃO EM PRANCHA LONGA; - ROLAMENTO A 900 E 1800; - RETIRADA DE CAPACETE. OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO SÓLIDO E LÍQUIDO (OVACE); - TÉCNICA DE EXTRAÇÃO DIGITAL; - ASPIRAÇÃO DE FLUIDOS; - MANOBRA DE HEIMLICH EM ADULTO E CRIANÇAS. PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP); - CONCEITUAÇÃO DE PCR; - RECONHECENDO UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA; - PROTOCOLO CABD: C – COMPRESSÕES TORÁCICAS; A – VIAS AÉREAS; B – RESPIRAÇÃO; D – DESFIBRILAÇÃO. HEMORRAGIAS E CHOQUE HIPOVOLÊMICO; - CONCEITUAÇÃO

DE HEMORRAGIAS E CHOQUE HIPOVOLÊMICO; - SINAIS INDICATIVOS DO CHOQUE HIPOVOLÊMICO; - ABORDAGEM A VÍTIMAS DE HEMORRAGIAS: - PRESSÃO DIRETA SOBRE O PONTO DE HEMORRAGIA; - TORNIQUETE. FERIMENTOS, ENTORSES, FRATURAS E LUXAÇÕES; - DEFINIÇÕES DE ENTORSE, FRATURAS E LUXAÇÕES; - ABORDAGEM A VÍTIMA: - IMOBILIZAÇÃO DE FRATURAS; - IMOBILIZAÇÃO DE ENTORSE E LUXAÇÕES. TRAUMATISMO CEREBRAL, RAQUIMEDULAR, TORÁCICO E TRAUMATISMO ABDOMINAL; - DEFINIÇÕES DE TRAUMA CEREBRAL, TRM, TORÁCICO E ABDOMINAL; - TRAUMA ABERTO E TRAUMA FECHADO; - ABORDAGEM A VÍTIMA DE TRAUMA EM ESQUELETO AXIAL: - IMOBILIZAÇÕES E CONTENÇÃO DE HEMORRAGIAS E FERIMENTOS. QUEIMADURAS: - DEFINIÇÃO DE QUEIMADURAS; - CLASSIFICAÇÕES DAS QUEIMADURAS: - SUPERFÍCIE CORPORAL QUEIMADA (SCQ); - ABORDAGEM A VÍTIMA DE QUEIMADURAS: - CURATIVOS.

ODONTOLOGIA

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANATOMIA BUCO-FACIAL	ANATOMIA DE SUPERFÍCIE OSTEOLOGIA MÚSCULOS DA CABEÇA E PESCOÇO ARTICULAÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR (ATM) SISTEMA VASCULAR E NERVOSO DA CABEÇA E PESCOÇO	EPI LABORATORIO DE ANATOMIA

ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA DENTÁRIA IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA ANATOMIA DO DENTE E SUAS RELAÇÕES COM OS DIVERSOS RAMOS DA ODONTOLOGIA. OSSOS DO CRÂNIO. OSSOS DA FACE – MAXILA E MANDÍBULA. ANATOMIA DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO. ARCOS DENTAIS E PROCESSOS ALVEOLARES. ANATOMIA DA CAVIDADE BUCAL E TERÇO INFERIOR DA FACE. GENERALIDADES SOBRE OS DENTES PERMANENTES CONCEITO DE DENTE DIVISÃO ANATOMODESCRITIVA DOS DENTES. DIVISÃO HISTOESTRUTURAL DOS DENTES E ESTRUTURAS ANEXAS. CONCEITO DE ODONTÔMIO. COLO ANATÔMICO E COLO CLÍNICO ASPECTOS QUE INFLUENCIAM NA VARIABILIDADE DA COR DOS DENTES. NOMENCLATURA DENTAL. CLASSIFICAÇÃO DAS DENTIÇÕES E SUAS CARACTERÍSTICAS. CLASSIFICAÇÃO DO SISTEMA DENTAL HUMANO. FÓRMULA DENTAL. FUNÇÕES DOS DIFERENTES GRUPOS DE DENTES. TERMOS DE POSIÇÃO E DIREÇÃO APLICADOS AOS DENTES E ARCOS DENTAIS. SISTEMAS DE NOTAÇÃO DENTAL MAIS UTILIZADOS (UNIVERSAL, ZSIGMONDY, PALMER E FDI). MORFOLOGIA GERAL DOS DENTES PERMANENTES MORFOLOGIA DENTAL. ELEMENTOS CONSTITUINTES DA COROA DENTÁRIA CARACTERÍSTICAS GERAIS DA COROA DENTÁRIA ESTRUTURA DA COROA DENTÁRIA E SUA NOMENCLATURA. PONTOS DE MAIOR CONVEXIDADE E DE CONVERGÊNCIA DAS COROAS DENTÁRIAS. FACE OCLUSAL DA COROA DENTAL E SUAS PARTES CONSTITUINTES. ESTRUTURA DA COROA DENTÁRIA E SUA NOMENCLATURA PONTOS DE MAIOR CONVEXIDADE E DE CONVERGÊNCIA DAS COROAS DENTÁRIAS. TÉCNICA DE	MATERIAIS E INSTRUMENTAIS PARA PROVA PRÁTICA - 01 ESPÁTULA N° 7. - 01 ESCULPIDOR DISCÓIDE-CLEÓIDE. - 01 KIT PKT (JOGO DE ENCERAMENTO PETER K. THOMAS). - 01 HOLLENBACK 3S. - 01 LATA DE CERA KOTA PK OPACA DE 50G PARA ENCERAMENTO PROGRESSIVO (ESCOLHER ENTRE AS CORES AZUL, ROSA OU VERDE) - 01 LAMPARINA À ÁLCOOL COM TAMPAS ROSQUEADAS - 01 MANEQUIM PRONEX MATERIAIS DENTÁRIOS. - 01 ESCOVA DENTAL. - 01 ISQUEIRO. - 01 E.V.A. (40CM X 60CM) PARA PROTEÇÃO DA BANCADA - 01 TOALHA DE MÃO (INFANTIL). - 01 MEIA CALÇA (PEDAÇO DE 10CM X 10CM).(LOJAS DE AVIAMENTOS/ ARMARINHOS) - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (MÁSCARA, GORRO, LUVA, SAPATO FECHADO EMBORRACHADO E ÓCULOS DE PROTEÇÃO) - PIJAMA CIRÚRGICO PADRÃO UNILEÃO. - JALECO BRANCO PADRÃO UNILEÃO. OBS.: O TROQUEL SORTEADO SERÁ FORNECIDO PELA DISCIPLINA, MAS O ALUNO DEVERÁ TRAZER SEU MANEQUIM COM OS
-----------------------------	--	--

ENCERAMENTO PROGRESSIVO. TÉCNICA DE ENCERAMENTO PROGRESSIVO. INSTRUMENTOS E MATERIAIS UTILIZADOS NA TÉCNICA DE ENCERAMENTO PROGRESSIVO. TÉCNICA DE ENCERAMENTO PROGRESSIVO - EXERCÍCIOS PRÁTICOS. TÉCNICA MANUAL DE ESCULTURA DOS DIFERENTES GRUPOS DE DENTES. ANATOMIA DOS INCISIVOS FUNÇÃO DOS INCISIVOS. GENERALIDADES SOBRE OS INCISIVOS. IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DOS INCISIVOS. MORFOLOGIA DA COROA DOS INCISIVOS E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS, CONVEXIDADES E CONVERGÊNCIAS. CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE INCISIVOS SUPERIORES E INFERIORES. CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS INCISIVOS CENTRAIS E LATERAIS SUPERIORES. CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS INCISIVOS CENTRAIS E LATERAIS INFERIORES. TÉCNICA DE ESCULTURA PROGRESSIVA DO INCISIVO CENTRAL SUPERIOR. ANATOMIA DOS CANINOS. FUNÇÃO DOS CANINOS. GENERALIDADES SOBRE OS CANINOS. IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DOS CANINOS. MORFOLOGIA DA COROA DOS CANINOS E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS, CONVEXIDADES E CONVERGÊNCIAS. CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE CANINOS SUPERIORES E INFERIORES. TÉCNICA DE ESCULTURA PROGRESSIVA DO CANINO SUPERIOR. ANATOMIA DOS PRÉ-MOLARES. FUNÇÃO DOS PRÉ-MOLARES. GENERALIDADES SOBRE OS PRÉ-MOLARES. IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DOS PRÉ-MOLARES. MORFOLOGIA DA COROA DOS PRÉ-MOLARES E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS, CONVEXIDADES E CONVERGÊNCIAS. CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE PRÉ-MOLARES SUPERIORES E

DENTES VIZINHOS HÍGIDOS. (TROQUEIS: INCISIVO CENTRAL SUPERIOR, CANINO SUPERIOR, PRIMEIRO PRÉ-MOLAR SUPERIOR E PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR)

INFERIORES. CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS 1° PRÉ-MOLARES E OS 2°PRÉ-MOLARES SUPERIORES. CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS 1° PRÉ-MOLARES E OS 2°PRÉ-MOLARES INFERIORES. TÉCNICA DE ESCULTURA PROGRESSIVA DO 1° PRÉ-MOLAR SUPERIOR. ANATOMIA DOS MOLARES. FUNÇÃO DOS MOLARES. GENERALIDADES SOBRE OS MOLARES. IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DOS MOLARES SUPERIORES. MORFOLOGIA DA COROA DOS MOLARES SUPERIORES E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS, CONVEXIDADES E CONVERGÊNCIAS. CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS 1° MOLARES E OS 2°MOLARES SUPERIORES. IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA DOS MOLARES INFERIORES. MORFOLOGIA DA COROA DOS MOLARES INFERIORES E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS, CONVEXIDADES E CONVERGÊNCIAS. CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS 1° MOLARES E OS 2°MOLARES INFERIORES. CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE OS MOLARES SUPERIORES E INFERIORES. TÉCNICA DE ESCULTURA PROGRESSIVA DO 1° PRÉ-MOLAR SUPERIOR.

<p>DENTÍSTICA I</p>	<p>RESINA COMPOSTA: COMPOSIÇÃO, MECANISMOS DE PRESA, CLASSIFICAÇÃO (PARTÍCULAS DE CARGA E/OU VISCOSIDADE), PROPRIEDADES ÓPTICAS (COR). RESTAURAÇÕES ANTERIORES EM RESINA COMPOSTA (CLASSE III E IV). RESTAURAÇÕES POSTERIORES EM RESINA COMPOSTA (CLASSE I E II).</p>	<p>LISTA DE MATERIAIS/INSTRUMENTAIS QUANT. DESCRIÇÃO QUANT. DESCRIÇÃO 01 BANDEJA CLÍNICA AUTOCLAVÁVEL TAMANHO APROX. 24X18X1,5CM 01 PINÇA CLÍNICA COM EXTREMIDADE ANGULADA 01 ESPELHO BUCAL PLANO Nº 05 01 CABO PARA ESPELHO Nº 25 01 SONDA EXPLORADORA DUPLA Nº 05 01 ESPÁTULA DE INSERÇÃO Nº 01 01/CADA (*) RECORTADORES (CORTANTES) DE MARGEM GENGIVAL Nº 26 E Nº 27 (KIT MILLENNIUM) CABO 8 MM 01/CADA (*) RECORTADORES (CORTANTES) DE MARGEM GENGIVAL Nº 28 E Nº 29 (KIT MILLENNIUM) CABO 8 MM 01 (*) ENXADA MONOANGULADA 8/9 (OU CORTANTE DE BLACK DUPLO) (KIT MILLENNIUM) CABO 8 MM 01 ESCULPIDOR HOLLENBACK Nº 3S (MILLENNIUM) 01 PORTA MATRIZ DE TOFFLEMIRE (ATENÇÃO: EXIGIR O ORIGINAL!) 01 ESPÁTULA PARA MATERIAIS ALMORE Nº 3056 (KIT DENTÍSTICA/ODONTOPEDIATRIA DA UNILEÃO – MARCA MILLENNIUM) 01 ESPÁTULA PARA RESINA COMPOSTA Nº 3061 (KIT</p>
---------------------	---	---

DENTÍSTICA/ODONTOPEDIATRIA DA UNILEÃO – MARCA MILLENNIUM) 01 ESPÁTULA PARA RESINA COMPOSTA Nº 3047 (KIT DENTÍSTICA/ODONTOPEDIATRIA DA UNILEÃO – MARCA MILLENNIUM) 01 ESPÁTULA PARA INSERÇÃO DE MATERIAIS Nº 3055 (KIT DENTÍSTICA/ODONTOPEDIATRIA DA UNILEÃO – MARCA MILLENNIUM) 01 CABO PARA BISTURI Nº 3 01/CADA GRAMPOS PARA ISOLAMENTO NºS: 26; W8A; 201; 203; 204; 206; 208; 209; 212; 212 L E 212 R) (MARCA TECHNEW OU KSK) 01 PINÇA PORTA GRAMPO (MODELO PALMER) (EXIGIR O SERRILHADO RETO) 01 ALICATE PERFURADOR DE BORRACHA AINSWORTH 01 TESOURA RETA – 11,5 CM 01 ARCO DE YOUNG METÁLICO (FORMA DE “U”. OBS.: DAR PREFERÊNCIA PARA O ACHATADO, SEM GARRAS SOLDADAS) 02 (*) BROQUEIROS METÁLICOS PARA BROCAS E PONTAS DIAMANTADAS 01 KIT ACADÊMICO – ALTA ROTAÇÃO, BAIXA ROTAÇÃO, CONTRA ÂNGULO E PEÇA RETA (DABI OU KAVO) 01 ADAPTADOR DE BROCAS DE AR PARA BR

(EXIGIR O PRATEADO) (*) PONTAS DIAMANTADAS DE ALTA ROTAÇÃO (AR) 01/CADA 1012, 1014, 1016 (ESFÉRICA CONVENCIONAL) 01 1046 (CÔNICA DUPLA CONVENCIONAL) 01/CADA 1090 E 1092 (CILÍNDRICA TOPO PLANO CONVENCIONAL) 01/CADA 1149 E 1151 (CÔNICA INVERTIDA EXTREMO ARREDONDADO CONVENCIONAL) 01/CADA 2135, 2200 (TRONCO CÔNICA CONVENCIONAL) 01 3118 (CHAMA CONVENCIONAL) 01/CADA 1190 F E FF, 2135 F E FF, 3195 F E FF E 3118 F E FF (ACABAMENTO ULTRAFINO PARA RESINA COMPOSTA) ACABAMENTO/POLIMENTO (AMÁLGAMA E RESINA COMPOSTA) 01 KIT DE BROCAS MULTI LAMINADAS PARA ACABAMENTO DE RESTAURAÇÃO DE AMÁLGAMA (CONJUNTO DE 06 BROCAS NOS FORMATOS PERA, CHAMA E ESFÉRICA) (DENTSPLY/MAILLEFER OU WILCOS) 01 (*) KIT DE PONTAS SILICONADAS PARA ACABAMENTO E POLIMENTO DE RESINA COMPOSTA E AMÁLGAMA DE PRATA. MARCA

AMERICAN BURRS (KIT DENTÍSTICA UNILEÃO) - BORRACHAS ABRASIVAS PARA ACABAMENTO E POLIMENTO DE RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA NAS CORES MARROM, VERDE E AZUL (OPCIONAL KG SORENSEN) 01 (*) MULTILAMINADAS PARA ACABAMENTO EM RESINA COMPOSTA – 9214 FF / 9714 FF / 9803 FF (ITENS OPCIONAIS) MARCA JET 01 (*) PONTAS SILICONADAS PARA RESINA (AMERICAN BURRS, ENHANCE DA DENTSPLY; OU OPTIMIZE DO KIT TDV) 01 (*) CONJUNTO DE DISCOS SEQUENCIAIS DE ACABAMENTO (SOFLIX 3M DIÂMETRO PEQUENO; POP-ON 3M COM MANDRIL APROPRIADO; SUPERFIX DO KIT TDV) 01 (*) CARTELA DE TIRAS DE LIXA PARA ACABAMENTO DE RESINA COMPOSTA (3M; OU DO KIT TDV) 02 (*) MINI-DISCOS DE FELTRO PARA POLIMENTO DE RESINA COMPOSTA (DENTSPLY OU AMERICAN BURRS) ITENS DIVERSOS 01 MANEQUIM ODONTOLÓGICO (MARCA PRODENS) ATENÇÃO: É IMPRESCINDÍVEL A AQUISIÇÃO DE UM NOVO CONJUNTO DE DENTES ÍNTEGROS (SEM CAVIDADES OU DESGASTES) DAS

ARCADAS SUPERIOR E INFERIOR. 01 BOCHECHA DE SILICONE PARA SER UTILIZADA NO BOB 01 PACOTE DE SUGADOR DESCARTÁVEL 01 (*) ENVELOPE DE FITA MATRIZ DE POLIÉSTER 01 (*) MICRO SERRA ARCO DE SERRA + LIXA; REFIL (KIT TDV) 01/CADA (*) CAIXA DE TIRA DE LIXA DE AÇO 4 E 6 MM (IMPORTADA) 01 (*) CAIXA DE CUNHAS DE MADEIRA ANATÔMICA CORES DIVERSAS (NÃO ADQUIRIR A DO TIPO PENTE) 01 (*) CUNHAS ELÁSTICAS (VERDE, AMARELA E AZUL) (KIT TDV) 01 (*) UNIMATRIX R HARD - SISTEMA DE MATRIZES SECCIONAIS DA TDV 01/CADA (*) ROLO DE FITA MATRIZ METÁLICA 5 MM E 7 MM 01 (*) MATRIZ DE TOFFLEMIRE Nº 01, PRÉ-MOLAR E MOLAR (KIT TDV) 01/CADA PINCEL PARA RESINA COMPOSTA TIPO PELO DE MARTA PONTIAGUDO LONGO (NÚMEROS 2, 1 E 00 DA MARCA KOTA) 01 POTE DAPPEN DE SILICONE PEQUENO DE BORDA LONGA COR OPACA (MARCA INDUSBELO) 02 POTE DAPPEN DE VIDRO 02 CAIXA DE LENÇOL DE BORRACHA (MARCA MADEITEX; PREFERENCIALMENTE AZUL OU

		VERDE) 01 ROLO DE FIO DENTAL ENCERADO SABOR MENTA (SOMENTE DA MARCA JOHNSON & JOHNSON – 50 METROS) 01 CANETA PARA RETROPROJETOR AZUL OU PRETA (NÃO PODE CANETA HIDROCOR) OU CANETA PERMANENTE PARA MARCAR CD (MODELO: CD MARKER DA FABER-CASTELL) 01 BISNAGA DE LUBRIFICANTE HIDROSSOLÚVEL (KY, AMORÁVEL. À VENDA NAS FARMÁCIAS) 01 TUBO DE PINCEIS DESCARTÁVEIS FINO (MICROBRUSH) 03 LÂMINAS DE BISTURI NO12 02 (*) MANDRIS PARA CONTRA-ÂNGULO (UTILIZADOS PARA RODA DE FELTRO) 01 LUVAS DESCARTÁVEIS 01 GORROS 01 MÁSCARA 01 ÓCULOS DE PROTEÇÃO 01 EVA BRANCO OU AZUL (30 X 40 CM) 01 JALECO MODELO DA CLÍNICA ESCOLA UNILEÃO 01 PIJAMA E SAPATO FECHADO PARA USO NO LABORATÓRIO
FARMACOLOGIA APLICADA ODONTOLOGIA	À ANESTÉSICOS LOCAIS CONTROLE E DOR E INFLAMAÇÃO PACIENTES QUE REQUEREM CUIDADOS ESPECIAIS: CRIANÇA E GESTANTE PROFILAXIA E TRATAMENTO ANTIBACTERIANO	LÁPIZ, BORRACHA E CANETA
OCLUSÃO	CONCEITOS E PRINCÍPIOS EM OCLUSÃO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO:	PIJAMA CIRÚRGICO, JALECO BRANCO PADRÃO,

	<p>CONCEITO, COMPONENTES ANATÔMICOS E FUNÇÕES. POSICIONAMENTO E RELAÇÕES DENTÁRIAS. ALINHAMENTO INTRA-ARCO E INTERARCO. CLASSIFICAÇÃO DE ANGLE, RELAÇÃO DOS DENTES ANTERIORES. POSIÇÕES MANDIBULARES; RELAÇÃO CÊNTRICA (RC); MÁXIMA INTERCUSPIDAÇÃO HABITUAL (MIH). DIMENSÃO VERTICAL; ESPAÇO FUNCIONAL LIVRE. UNIDADE DINÂMICA MANDIBULAR. MOVIMENTOS MANDIBULARES EXCURSIVOS E SUAS GUIAS. MOVIMENTOS MANDIBULARES BORDEJANTES E FUNCIONAIS. RELAÇÕES MAXILO-MANDIBULARES NOS MOVIMENTOS. OCLUSÃO FUNCIONAL IDEAL (CRITÉRIOS PARA UMA OCLUSÃO MUTUAMENTE PROTEGIDA). CONSIDERAÇÕES RESTAURADORAS NA TERAPIA OCLUSAL. BRUXISMO, PATOLOGIAS OCLUSAIS E LESÕES NÃO CARIOSAS. PRÁTICAS EM OCLUSÃO MATERIAIS DE MOLDAGEM: GESSOS, ALGINATO, SILICONES, POLIÉTER E POLISSULFETO. MOLDAGEM EM ODONTOLOGIA: CONCEITOS, MOLDEIRAS, MOLDAGEM EM ODONTOLOGIA E CONFECÇÃO DE MODELOS DE GESSO. ARTICULADORES: CONCEITO; CLASSIFICAÇÃO; ELEMENTOS CONSTITUINTES E ACESSÓRIOS DOS ARTICULADORES, POSIÇÕES E MOVIMENTOS MANDIBULARES, RELAÇÕES MAXILO-MANDIBULARES; REGISTROS INTEROCLUSAIS; MONTAGEM DOS MODELOS SUPERIOR E INFERIOR EM ASA. CONFECÇÃO DO JIG DE LUCIA, FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES.</p>	<p>MÁSCARA DESCARTÁVEL, ÓCULOS DE PROTEÇÃO, GORRO, SAPATO EMBORRACHADO E LUVAS.</p>
<p>PATOLOGIA BUCAL</p>	<p>LESÕES DE MUCOSA ORAL, CISTOS ODONTOGÊNICO E NÃO ODONTOGÊNICO, LESÕES PROLIFERATIVAS NÃO NEOPLÁSICAS, LESÕES ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS E NEOPLASIAS MALIGNAS ORAIS.</p>	<p>CANETA TINTA AZUAL/PRETA.</p>

PERIODONTIA 1	EXAME CLÍNICO E DIAGNÓSTICO EM PERIODONTIA; TRATAMENTO PERIODONTAL.	PROVA TEÓRICA: CANETA AZUL OU PRETA; PROVA PRÁTICA: PIJAMA CIRÚRGICO, JALECO DE LABORATÓRIO, SAPATO FECHADO E MEIA, GORRO, MÁSCARA, ÓCULOS DE PROTEÇÃO E LUVA.
PRÓTESE 1	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PRÓTESE TOTAL (PT) DEFINIÇÕES E PRINCÍPIOS DA PRÓTESE DENTÁRIA TOTAL CONVENCIONAL REMOVÍVEL CLASSIFICAÇÃO DOS APARELHOS PROTÉTICOS. SEQUÊNCIA DE ETAPAS DE CONFECÇÃO DA PRÓTESE TOTAL. EXAME DO PACIENTE DESDENTADO. EXAME CLÍNICO, EXAME RADIOGRÁFICO E EXAME DO MODELO DE ESTUDO. EXAME DOS FATORES BIOLÓGICOS GERAIS E TOTAIS INDICAÇÃO E CONTRAINDICAÇÕES DAS PRÓTESES INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS MOLDAGENS ANATOMIA DO PACIENTE DESDENTADO E LIMITES GERAIS DA ÁREA BASAL DA PRÓTESE TOTAL DELIMITAÇÃO DA ÁREA BASAL DA MAXILA E MANDÍBULA MOLDEIRAS EM GERAL (DE ESTOQUE, INDIVIDUALIZADAS E INDIVIDUAIS). TIPOS DE MOLDAGEM. REQUISITOS EXIGIDOS DO MATERIAL DE MOLDAGEM GESSOS ODONTOLÓGICOS MOLDAGEM ANATÔMICA DA MAXILA E DA MANDÍBULA MODELOS E MOLDEIRAS INDIVIDUAIS MOLDAGEM FUNCIONAL CONFECÇÃO DO MODELO DE TRABALHO. RELAÇÕES INTERMAXILARES EM DESDENTADOS TOTAIS PLANO DE ORIENTAÇÃO E SEUS AJUSTES PADRÕES DE OCLUSÃO APLICADOS A PRÓTESE TOTAL. DIMENSÃO VERTICAL. RELAÇÃO CENTRAL. MONTAGEM DOS MODELOS NO ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL TIPOS DE	LÁPIS, BORRACHA, CANETA AZUL OU PRETA

	<p>ARTICULADOR, INDICAÇÃO, VANTAGENS E DESVANTAGENS DE CADA TIPO. DISPOSITIVOS QUE COMPÕEM O ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL PREPARO DO ARTICULADOR PARA MONTAGEM DOS MODELOS. PROCEDIMENTOS PARA A MONTAGEM DOS MODELOS EM ARTICULADOR. DENTES ARTIFICIAIS E MONTAGEM EM PRÓTESE TOTAL. CLASSIFICAÇÃO DOS DENTES ARTIFICIAIS SELEÇÃO DOS DENTES ARTIFICIAIS, TAMANHO, FORMA E COR MONTAGEM DOS DENTES ARTIFICIAIS ARTICULAÇÃO DENTAL EM PTS AJUSTE OCLUSAL ESCULTURA DA PORÇÃO GENGIVAL. PROCESSAMENTO DAS PRÓTESES TOTAIS MÉTODO PARA REALIZADA DA INCLUSÃO, Prensagem e Polimerização das próteses totais PROCEDIMENTOS DE ACABAMENTO E POLIMENTO DAS PRÓTESES TOTAIS. AJUSTE E INSTALAÇÃO DAS PRÓTESES TOTAIS. PROVAS FUNCIONAIS AJUSTE OCLUSAL EM PRÓTESE TOTAL. EDUCAÇÃO E INSTRUÇÕES AO PACIENTE. ASSISTÊNCIA E PROSERVAÇÃO</p>	
<p>PRÓTESE 2</p>	<p>CLASSIFICAÇÃO DOS ARCOS PARCIALMENTE DESDENTADOS; ELEMENTOS CONSTITUINTES DA PPR; PLANEJAMENTO E BIOMECÂNICA EM PPR (CLASSES I, II, III E IV DE KENNEDY); DELINEADOR E TÉCNICAS DE DELINEAMENTO; PREPAROS DE BOCA EM PPR (CONFEÇÃO DE PLANOS GUIAS E NICHOS); OBTENÇÃO DE MODELO DE TRABALHO E PROVA DA INFRAESTRUTURA METÁLICA; REGISTRO DAS RELAÇÕES MAXILOMANDIBULARES, MONTAGEM EM ASA E CONSIDERAÇÕES ESTÉTICAS; INSTALAÇÃO, AJUSTE E PROSERVAÇÃO DA PPR.</p>	<p>INSTRUÇÕES PARA PROVA PRÁTICA: - É OBRIGATÓRIO O USO DE EPI COMPLETO PARA O LABORATÓRIO DE PRÓTESE DA UNILEAO; - OS ALUNOS DEVERÃO TER UM MODELO NOVO DE CLASSE II; - COMPARECER COM OS INSTRUMENTAIS/MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA DELINEAMENTO, CONSTRUÇÃO DE NICHOS POR ACRÉSCIMO, CONSTRUÇÃO DE CASQUETE DE PLANO GUIA E DE ÁREAS</p>

RETENTIVAS (CONFORME PRÁTICAS LABORATORIAIS JÁ REALIZADAS DURANTE A DISCIPLINA, ORIENTAR-SE PELOS POPS). NÃO É PERMITIDO EMPRÉSTIMO DE MATERIAL DURANTE A PROVA PRÁTICA, PORTANTO, ATENÇÃO AOS MATERIAIS NECESSÁRIOS.

PSICOLOGIA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO	TEORIAS DO ACONSELHAMENTO, O ACONSELHAMENTO COMO PROCESSO, AS FASES DO ACONSELHAMENTO, OBJETIVOS DE CADA FASE, QUESTÕES ÉTICAS LIGADAS AO INÍCIO, MEIO E FIM DO ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO.	CANETA, LÁPIS E BORRACHA
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I	O QUE É AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E TESTAGEM PSICOLÓGICA; TÉCNICAS UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA VALIDADE FIDEDIGNIDADE OS PASSOS DOS PSICODIAGNÓSTICO	CANETA AZUL OU PRETA
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II	CONCEITO E PERCURSO HISTÓRICO DAS TÉCNICAS PROJETIVAS E DOS TESTES PROJETIVOS OS CRITÉRIOS DE CIENTIFICIDADE DAS TÉCNICAS PROJETIVAS	CANETA AZUL OU PRETA
BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO HUMANO	ANATOMONEUROFISIOLOGIA SENTIMENTOS X EMOÇÕES. REPRODUÇÃO HUMANA E COMPORTAMENTO	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
METODOLOGIA DO	CIÊNCIA E TIPOS DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO. LEITURA, ANÁLISE E	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

TRABALHO CIENTÍFICO	DOCUMENTAÇÃO DE TEXTOS. BUSCA CIENTÍFICA. MÉTODOS CIENTÍFICOS. ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA CIENTÍFICA. CARACTERÍSTICAS E CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA. ETAPAS E TÉCNICAS DE PESQUISA. ESTRUTURA DO PROJETO. TIPOS E CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS. ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS ACADÊMICOS. ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES REFERÊNCIAS.	
POLÍTICAS PÚBLICAS	.POLÍTICAS PÚBLICAS: CONCEITOS BÁSICOS, PERCURSO HISTÓRICO. MODELOS DE FORMULAÇÃO E ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS: CICLO DE POLÍTICAS PUBLICAS, ARENAS POLÍTICAS DE LOWI. POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. SUAS: NÍVEIS DE PROTEÇÃO SOCIAL E COMPLEXIDADE. A TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS. A SAÚDE ENQUANTO UM DIREITO SOCIAL: CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA • VIII CONFERENCIA NACIONAL DE SAÚDE E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL • PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS: LEIS 8080/90 E 8142/90 DECRETO 7580/2011 ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO E DA ATENÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DE REDES REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	LÁPIS, CANETA E BORRACHA

<p>PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO</p>	<p>PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA DIFERENCIANDO A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA E COMO PROFISSÃO HISTÓRIA DA PSICOLOGIA NO BRASIL. MULTIDISCIPLINARIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE NA PSICOLOGIA. PSICOLOGIA COMO PROFISSÃO. A PSICOLOGIA COMO PROFISSÃO E COMO CULTURA. PSICOLOGIA, PSIQUIATRIA, PSICOTERAPIA E PSICANÁLISE. INSTITUIÇÕES DE APOIO AO PSICÓLOGO: SINDICATO DOS PSICÓLOGOS, CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP) E CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA (CRP). A FORMAÇÃO DO(A) PSICÓLOGO(A) (FORMAÇÃO ACADÊMICA VERSUS FORMAÇÃO PROFISSIONAL) ÁREAS E CAMPOS DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA</p>	<p>LÁPIS, BORRACHA E CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.</p>
<p>PSICOLOGIA COMUNITÁRIA</p>	<p>A PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA; HISTÓRIA DA PSICOLOGIA COMUNITÁRIA - PSICOLOGIA NA COMUNIDADE E PSICOLOGIA COMUNITÁRIA - CONCEITO DE COMUNIDADE. COMUNIDADE X SOCIEDADE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO. CONSCIENTIZAÇÃO SUJEITO COMUNITÁRIO ATIVIDADE COMUNITÁRIA DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO. SAÚDE COMUNITÁRIA EDUCAÇÃO BIOCÊNTRICA. ESTRESSE E DISTRESSE DE POBREZA INTERVENÇÃO EM SAÚDE COMUNITÁRIA MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE FACILITAÇÃO NA COMUNIDADE. OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE E PESQUISA-AÇÃO-PARTICIPANTE ARTICULAÇÃO INDIVÍDUO-FAMÍLIA-COMUNIDADE TÉCNICAS DE FACILITAÇÃO NA COMUNIDADE</p>	<p>LÁPIS, CANETA E BORRACHA.</p>

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	HISTÓRIA DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO. TEORIAS DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO. FASES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL (PRÉ-NATAL, PROCESSO DE NASCIMENTO, 1º INFÂNCIA, 2º INFÂNCIA, 3º INFÂNCIA).	LÁPIS, BORRACHA, CANETA
PSICOLOGIA E GESTÃO DE PESSOAS	MODELAGEM NO TRABALHO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	CANETA AZUL OU PRETA
PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA II	A CLÍNICA E O CUIDADO MODELOS CLÍNICOS E A PERSPECTIVA DO CUIDADO NA CLÍNICA AMPLIADA MODELOS ASSISTENCIAIS DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL: MÉDICO PSIQUIÁTRICO E PSICOSSOCIAL. DISCURSÃO DE CASOS CLÍNICOS PROJETO SAÚDE DO TERRITÓRIO INTERCONSULTA CONSULTA COMPARTILHADA PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR ATENDIMENTO DOMICILIAR ECOMAPA GENOGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONCEITOS BASILARES, FUNDAMENTOS TEÓRICOS, CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	CANETA AZUL OU PRETA
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	CAPÍTULO 1 E 15 - LIVRO DE PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO NAS ORGANIZAÇÕES CULTURA E PODER NAS ORGANIZAÇÕES	CANETA AZUL OU PRETA

<p>PSICOLOGIA SOCIAL II</p>	<p>PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA: PROBLEMATIZANDO O CAMPO DE ESTUDOS OBJETO DE ESTUDO DA PSICOLOGIA SOCIAL IDEOLOGIA E ALIENAÇÃO EXCLUSÃO PSICOLOGIA SOCIAL CONTEMPORÂNEA: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS PENSAMENTO E ATIVIDADES REPRESENTAÇÕES SOCIAIS A HISTÓRIA E A ATUALIDADE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS O CONCEITO DE TEMA PARA AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS CONSCIÊNCIA SOCIAL E SUA HISTÓRIA A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA: UMA PERSPECTIVA CRÍTICA EM PSICOLOGIA CONSCIÊNCIA E ATIVIDADE: CATEGORIAS FUNDAMENTAIS DA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA DO SUJEITO E DA SUBJETIVIDADE: O DEBATE PÓS-MODERNO A PRÁTICA PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA: A PSICOLOGIA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA UMA PSICOLOGIA PARA AMÉRICA LATINA PSICOLOGIA DA LIBERTAÇÃO: CONDIÇÕES DE POSSIBILIDADE DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA PSICOLOGIA LATINO-AMERICANA GLOBALIZAÇÃO, POBREZA E JUSTIÇA SOCIAL.</p>	<p>CANETA, LÁPIS E BORRACHA.</p>
<p>PSICOPATOLOGIA I</p>	<p>HISTÓRIA DA LOUCURA. LOUCURA E CULTURA PSICOPATOLÓGICOS NORMAL E PATOLÓGICO SINAL, SINTOMA, SÍNDROME NEUROCIÊNCIAS E PSICOPATOLOGIA SEMIOLOGIA TRANSTORNOS MENTAIS PRINCÍPIOS EXAME MENTAL (ANAMNESE E EXAME DO ESTADO MENTAL) FUNÇÕES PSÍQUICAS ELEMENTARES E ALTERAÇÕES CONSCIÊNCIA ATENÇÃO ORIENTAÇÃO VIVÊNCIAS NO TEMPO E NO ESPAÇO SENSOPERCEPÇÃO MEMÓRIA AFETIVIDADE VONTADE E PSICOMOTRICIDADE PENSAMENTO LINGUAGEM</p>	<p>CANETA AZUL OU PRETA</p>

<p>PSICOPATOLOGIA II</p>	<p>ANAMNESE E AVALIAÇÃO DO PACIENTE NOÇÕES DE TRANSTORNO MENTAL E CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS MANUAIS E DOCUMENTOS NOSOLÓGICOS - CID11 E DSM V AS SÍNDROMES CLÍNICAS: TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO ESPECTRO DA ESQUIZOFRENIA E OUTROS TRANSTORNOS PSICÓTICOS TRANSTORNOS DE HUMOR (TRANSTORNOS BIPOLARES E TRANSTORNOS DEPRESSIVOS) E SUICÍDIO TRANSTORNOS DE ANSIEDADE, TRANSTORNOS RELACIONADOS A TRAUMAS E A ESTRESSORES E TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO TRANSTORNO DE SINTOMAS SOMÁTICOS E TRANSTORNOS DISSOCIATIVOS TRANSTORNOS ALIMENTARES E TRANSTORNOS DE ELIMINAÇÃO DISFUNÇÕES SEXUAIS, TRANSTORNOS PARAFÍLICOS E DISFORIA DE GÊNERO TRANSTORNOS RELACIONADOS A SUBSTÂNCIAS E TRANSTORNOS ADITIVOS TRANSTORNOS DISRUPTIVOS, TRANSTORNOS DE CONTROLE DE IMPULSOS E CONDUTA TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE TRANSTORNOS NEUROCOGNITIVOS.</p>	<p>CANETA AZUL OU PRETA</p>
<p>SÓCIO-ANTROPOLOGIA</p>	<p>AS MUDANÇAS (ECONÔMICAS, SOCIAIS E INTELECTUAIS) QUE SE PROCESSARAM NO SÉCULO XIX. ÉMILE DURKHEIM - A ESPECIFICIDADE DO OBJETO SOCIOLÓGICO. FATO SOCIAL E SUAS TRÊS CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS. O MÉTODO DE ESTUDO DA SOCIOLOGIA SEGUNDO DURKHEIM. TIPOS DE SUICÍDIO (EGOÍSTA ALTRUÍSTA E ANÔNICO). WEBER - DOMINAÇÃO (CONCEITO). TIPOS DE DOMINAÇÃO (TRADICIONAL CARISMÁTICA E RACIONAL).</p>	<p>CANETA AZUL OU PRETA.</p>

TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: PSICANÁLISE	A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO. AS ESTRUTURAS CLÍNICAS EM LACAN. A ÉTICA DO DESEJO. AS ENTREVISTAS PRELIMINARES. AS INTERVENÇÕES DO PSICANALISTA. O ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES. A PRÁTICA PSICANALÍTICA EM INSTITUIÇÕES.	CANETA AZUL OU PRETA
TEORIAS PSICOLÓGICAS: PSICANÁLISE	HISTÓRIA DA PSICANÁLISE. O SURGIMENTO DA TÉCNICA DA ASSOCIAÇÃO LIVRE. A RELAÇÃO ENTRE SONHOS E DESEJO. A TEORIA PULSIONAL DE FREUD. CONCEITOS DE NARCISISMO E ESTÁDIO DE ESPELHO. A SEGUNDA TÓPICA FREUDIANA. O COMPLEXO DE ÉDIPO DE FREUD A LACAN	CANETA AZUL OU PRETA
TÓPICOS ESPECÍFICOS I	A SAÚDE ENQUANTO UM DIREITO SOCIAL: CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA VIII CONFERENCIA NACIONAL DE SAÚDE E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS: LEIS 8080/90 E 8142/90 DECRETO 7580/2011 ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO E DA ATENÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DE REDES REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: SUAS: NÍVEIS DE PROTEÇÃO SOCIAL E COMPLEXIDADE A TIPIIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	ANOTAÇÕES AUTORAIS.

